

DESTAQUES (R\$ MM) 2T23	2T23	2T22	Δ %	6M23	6M22	Δ %
Receita Operacional Líquida	10.534	9.642	9%	21.641	19.524	11%
Margem Bruta	3.992	4.316	(8%)	8.752	8.496	3%
Despesas Operacionais	(1.014)	(965)	5%	(1.984)	(1.854)	7%
EBITDA	2.662	3.226	(17%)	6.282	6.395	(2%)
Resultado Financeiro	(1.321)	(1.156)	14%	(2.593)	(2.073)	25%
Lucro Atribuído aos Controladores	728	1.075	(32%)	1.943	2.287	(15%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	180	676	(73%)	829	1.208	(31%)
IFRS 15	253	298	(15%)	615	507	21%
Operações Corporativas	(137)	-	-	(137)	-	-
EBITDA Ajustado (Caixa)	2.366	2.252	5%	4.975	4.680	6%



INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	19.873	19.359	2,7%	40.382	39.344	2,6%
Energia Distribuída (GWh)	16.805	16.686	0,7%	33.536	33.514	0,1%
Número de Clientes (mil)	16.193	15.877	2,0%			

Indicadores Financeiros de Dívida	2T23	2022	Varição
Dívida Líquida(1)/EBITDA(2)	3,33	3,15	0,18
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	-

(1) Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

(2) EBITDA 12 meses

EBITDA Ajustado (Caixa) atinge R\$ 2,4 bilhões no 2T23 e R\$ 5,0 bilhões no 6M23 (+6% vs. 6M22).

- Energia injetada total, incluindo GD, de 19.873 GWh no 2T23, +2,7% vs. 2T22, e de 40.382 GWh no 6M23, +2,6% vs. 6M22, melhor mercado na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte;
- Despesas Operacionais de R\$ 1.014 milhões no 2T23 (+5,1% vs. 2T22) e R\$ 1.984 milhões no 6M23 (+7,0% vs. 6M22). Normalizando os novos lotes de transmissão e projetos renováveis, crescimento de 4,6% no 2T23 e 6,1% no 6M23, em linha com a inflação e absorvendo o maior número de clientes;
- Capex de R\$ 2,2 bilhões no 2T23 e de R\$ 4,3 bilhões no 6M23. Destaque para os investimentos em distribuição para atender o crescimento orgânico, para os investimentos nos lotes de transmissão e na finalização dos projetos Oitis (eólico) e Luzia (solar);
- Dívida Líquida/EBITDA de 3,33x no 2T23 (vs. 3,15x no 4T22);
- Neoenergia Coelba enquadrada na Perda Regulatória! Quatro das cinco distribuidoras do grupo estão abaixo do limite regulatório;
- Conclusão do Complexo Eólico Oitis, de 566,5 MW, localizado nos estados da Bahia e Piauí.

TELECONFERÊNCIA 2T23

Quarta-feira, 26 de julho de 2023

Horário: 10:00 (BRT) | 9:00 (ET)

(com tradução simultânea para o inglês)

Telefone para conexão: +55 (11) 3181-8565 ou +55 (11) 4090-1621

EUA/Canada: (Toll Free) +1 844 204-8942 – **(Dial In)** +1 412 717-9627

Demais países: +1 412 717-9627 ou +55 (11) 3181-8565

Senha: Neoenergia

Acesso ao Webcast: <https://choruscall.com.br/neoenergia/2t23.htm>

A NEOENERGIA S.A., APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE E PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 (2T23 E 6M23) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (*INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS*).

SUMÁRIO

1.	DESEMPENHO OPERACIONAL	4
1.1.	Redes	4
1.2.	Renováveis	13
1.3.	Liberalizado	15
2.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	16
2.1.	Consolidado	16
2.2.	Redes	18
2.3.	Renováveis	25
2.4.	Liberalizado	27
3.	EBITDA (LAJIDA)	29
4.	RESULTADO FINANCEIRO	29
5.	INVESTIMENTOS	30
5.1.	Redes	30
5.2.	Renováveis	31
5.2.1.	Parques Eólicos	31
5.2.2.	Parques Solares	31
5.2.3.	Usinas Hidrelétricas	31
5.3.	Liberalizado	31
6.	ENDIVIDAMENTO	31
6.1.	Posição de Dívida e Alavancagem Financeira	31
6.2.	Cronograma de amortização das dívidas	32
6.3.	Perfil Dívida	33
7.	RATING	34
8.	MERCADO DE CAPITAIS	34
9.	ESG	35

10. OUTROS TEMAS	37
10.1. Clientes Baixa Renda	37
10.2. Revisões Tarifárias Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern	37
10.3. Reajuste Neoenergia Pernambuco	37
10.4. Transação Ativos Operacionais de Transmissão	38
11. NOTA DE CONCILIAÇÃO	39
ANEXO I – DREs Gerenciais por Segmentos	40
ANEXO II – Balanço Patrimonial por Segmento	41
ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado	42

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

O Grupo Neoenergia possui três segmentos, que são apresentados da seguinte forma: (i) Redes – distribuição e transmissão; (ii) Renováveis – geração eólica, hidrelétrica e solar e (iii) Liberalizado – geração térmica e comercialização de energia.

1.1. Redes

1.1.1. Distribuidoras

1.1.1.1 Número de Consumidores

As distribuidoras da Neoenergia encerraram o 2T23 com 16,2 milhões de consumidores ativos. Em comparação com 2T22, houve aumento de 316 mil de consumidores (+2%). A tabela a seguir reflete a quantidade de consumidores ativos ao final do 2T23 por distribuidora.

Número de Consumidores (milhares)	2T23						2T22						VARIÇÃO					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasilia	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasilia	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasilia
Residencial	14.373	5.837	3.601	1.377	2.519	1.040	14.049	5.695	3.507	1.352	2.474	1.021	324	142	94	25	45	19
Industrial	37	10	5	1	20	1	38	11	5	1	20	1	(1)	(1)	0	0	(0)	(0)
Comercial	1.104	438	228	111	209	119	1.090	428	228	109	207	119	14	10	(0)	2	2	1
Rural	510	197	126	50	126	10	533	210	134	52	127	10	(23)	(13)	(7)	(2)	(0)	0
Outros	168	69	34	28	32	6	168	70	34	27	31	6	-	(1)	(0)	1	1	(0)
Total	16.193	6.550	3.994	1.567	2.905	1.177	15.877	6.414	3.907	1.541	2.858	1.157	316	136	87	26	47	20

1.1.1.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída (cativo + livre + suprimento) foi 16.805 GWh no 2T23 (+0,7%vs. 2T22) e 33.536 GWh no 6M23, em linha com o 6M22.

Os valores de energia distribuída por distribuidora e por tipo de cliente são apresentados na tabela abaixo:

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosern			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasilia			CONSOLIDADO		
	2T23	2T22	%	2T23	2T22	%	2T23	2T22	%	2T23	2T22	%	2T23	2T22	%	2T23	2T22	%
Residencial	1.939	1.882	3,0%	1.444	1.342	7,6%	605	583	3,8%	1.242	1.199	3,6%	603	597	1,0%	5.833	5.604	4,1%
Industrial	166	210	(21,0%)	90	114	(21,1%)	39	52	(25,0%)	248	284	(12,7%)	9	10	(10,0%)	553	670	(17,5%)
Comercial	733	765	(4,2%)	505	538	(6,1%)	197	208	(5,3%)	500	521	(4,0%)	350	365	(4,1%)	2.285	2.396	(4,6%)
Rural	572	568	0,7%	111	113	(1,8%)	75	70	7,1%	199	217	(8,3%)	34	39	(12,8%)	991	1.007	(1,6%)
Outros	678	645	5,1%	469	475	(1,3%)	156	153	2,0%	316	327	(3,4%)	330	331	(0,3%)	1.949	1.931	0,9%
Total Energia Distribuída (cativo)	4.088	4.069	0,5%	2.619	2.583	1,4%	1.073	1.065	0,8%	2.505	2.548	(1,7%)	1.326	1.343	(1,3%)	11.611	11.608	0,0%
Mercado Livre + Suprimento	1.446	1.326	9,0%	967	965	0,2%	389	355	9,6%	2.075	2.122	(2,2%)	317	310	2,3%	5.194	5.079	2,3%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	5.534	5.395	2,6%	3.586	3.548	1,1%	1.462	1.420	3,0%	4.580	4.670	(1,9%)	1.643	1.653	(0,6%)	16.805	16.686	0,7%

Energia Distribuída (GWh)	Neoenergia Coelba			Neoenergia Pernambuco			Neoenergia Cosem			Neoenergia Elektro			Neoenergia Brasília			CONSOLIDADO		
	6M23	6M22	%	6M23	6M22	%	6M23	6M22	%	6M23	6M22	%	6M23	6M22	%	6M23	6M22	%
Residencial	3.989	3.850	3,6%	2.923	2.776	5,3%	1.228	1.212	1,3%	2.621	2.613	0,3%	1.223	1.196	2,3%	11.984	11.646	2,9%
Industrial	344	414	(16,9%)	181	226	(19,9%)	79	103	(23,3%)	486	568	(14,4%)	20	21	(4,8%)	1.109	1.331	(16,7%)
Comercial	1.510	1.536	(1,7%)	1.015	1.085	(6,5%)	404	424	(4,7%)	1.037	1.119	(7,3%)	708	733	(3,4%)	4.674	4.897	(4,6%)
Rural	974	931	4,6%	232	249	(6,8%)	183	178	2,8%	390	456	(14,5%)	61	66	(7,6%)	1.840	1.881	(2,2%)
Outros	1.322	1.284	3,0%	923	941	(1,9%)	306	302	1,3%	634	654	(3,1%)	650	640	1,6%	3.836	3.821	0,4%
Total Energia Distribuída (cativo)	8.138	8.014	1,5%	5.274	5.278	(0,1%)	2.200	2.219	(0,9%)	5.168	5.410	(4,5%)	2.662	2.656	0,2%	23.442	23.577	(0,6%)
Mercado Livre + Suprimento	2.797	2.607	7,3%	1.949	1.954	(0,3%)	764	714	7,0%	3.985	4.090	(2,6%)	599	573	4,5%	10.094	9.937	1,6%
Total Energia Distribuída (cativo + livre)	10.935	10.621	3,0%	7.223	7.232	(0,1%)	2.964	2.933	1,1%	9.153	9.500	(3,7%)	3.261	3.229	1,0%	33.536	33.514	0,1%

No 2T23, o consumo residencial apresentou aumento em todas as distribuidoras, consolidando 5.833 GWh, 4,1% acima do registrado no 2T22 e 11.984 GWh no 6M23, +2,9% vs. 6M22, influenciado, sobretudo, pelo crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial cativa reduziu 17,5% no 2T23 vs. 2T22. Entretanto, ao se incorporar ao desempenho desta classe o consumo livre, ficou em linha com o 2T22 e -0,6% vs. 6M22, explicado, principalmente, por impactos pontuais na Neoenergia Elektro, no qual alguns clientes industriais passaram a adotar parada total ou parcial da produção nesse trimestre, além da migração de um grande cliente da Neoenergia Pernambuco para rede básica.

A classe comercial cativa consolidou 2.285 GWh no 2T23 e 4.674 GWh no 6M23, -4,6% vs. 2T22 e 6M22, dentre outros fatores, por temperaturas inferiores e maiores chuvas quando comparado com igual período do ano anterior.

A classe rural apresentou redução de 1,6% vs. 2T22 e 2,2% vs. 6M22, em função da menor demanda de irrigação.


As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 1.949 GWh no 2T23, +0,9% vs 2T22, e 3.836 GWh no 6M23, +0,4% vs. 6M22.


1.1.1.3. Balanço Energético

A energia injetada total, incluindo GD, foi de 19.873 GWh no 2T23, +2,7% vs. 2T22, e de 40.382 GWh no 6M23, +2,6% vs. 6M22. O melhor mercado na Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, compensou os impactos de maiores chuvas nas demais concessões.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T23	2T22	2T23 x 2T22		6M23	6M22	6M23 x 6M22	
			Dif	%			Dif	%
CONSOLIDADO								
Mercado Cativo	11.611	11.608	3	0,0%	23.442	23.577	(135)	(0,6%)
Mercado Livre + Suprimento	5.194	5.079	115	2,3%	10.094	9.937	157	1,6%
Energia Distribuída (A)	16.805	16.686	119	0,7%	33.536	33.514	22	0,1%
Energia Perdida (B)	2.449	2.479	(30)	(1,2%)	4.928	4.900	28	0,6%
Não Faturado (C)	(408)	(349)	(59)	16,9%	(109)	(121)	12	(9,9%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	18.847	18.815	30	0,2%	38.355	38.294	61	0,2%
Energia Injetada pela GD (E)	1.026	544	482	88,6%	2.027	1.050	977	93,0%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	19.873	19.359	514	2,7%	40.382	39.344	1.038	2,6%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T23	2T22	2T23 x 2T22		6M23	6M22	6M23 x 6M22	
			Dif	%			Dif	%
Neoenergia Coelba								
Mercado Cativo	4.088	4.069	19	0,5%	8.138	8.014	124	1,5%
Mercado Livre + Suprimento	1.446	1.326	119	9,0%	2.797	2.607	190	7,3%
Energia Distribuída (A)	5.534	5.395	139	2,6%	10.935	10.621	314	3,0%
Energia Perdida (B)	998	961	37	3,9%	1.973	1.878	95	5,1%
Não Faturado (C)	(117)	(32)	(85)	265,6%	54	126	(72)	(57,1%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	6.415	6.324	91	1,4%	12.962	12.625	337	2,7%
Energia Injetada pela GD (E)	325	156	169	108,3%	653	310	343	110,6%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	6.740	6.480	260	4,0%	13.615	12.935	680	5,3%
Neoenergia Pernambuco								
Mercado Cativo	2.619	2.583	36	1,4%	5.274	5.278	(4)	(0,1%)
Mercado Livre + Suprimento	967	965	2	0,2%	1.949	1.954	(5)	(0,3%)
Energia Distribuída (A)	3.586	3.548	38	1,1%	7.223	7.232	(9)	(0,1%)
Energia Perdida (B)	756	755	0	0,1%	1.545	1.543	2	0,1%
Não Faturado (C)	(88)	(86)	(2)	2,3%	(50)	(76)	25	(34,2%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.254	4.217	36	0,9%	8.718	8.699	19	0,2%
Energia Injetada pela GD (E)	212	122	90	73,8%	434	239	195	81,6%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	4.466	4.339	127	2,9%	9.152	8.938	214	2,4%
Neoenergia Cosem								
Mercado Cativo	1.073	1.065	8	0,8%	2.200	2.219	(19)	(0,9%)
Mercado Livre + Suprimento	389	355	34	9,6%	764	714	50	7,0%
Energia Distribuída (A)	1.462	1.420	42	3,0%	2.964	2.933	31	1,1%
Energia Perdida (B)	126	134	(8)	(6,0%)	264	289	(25)	(8,7%)
Não Faturado (C)	(28)	(32)	4	(12,5%)	(53)	(72)	18	(26,4%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.560	1.522	38	2,5%	3.175	3.150	25	0,8%
Energia Injetada pela GD (E)	164	93	71	76,3%	323	178	145	81,5%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.724	1.615	109	6,7%	3.498	3.328	170	5,1%

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T23	2T22	2T23 x 2T22		6M23	6M22	6M23 x 6M22	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.505	2.548	(43)	(1,7%)	5.168	5.410	(242)	(4,5%)
Mercado Livre + Suprimento	2.075	2.122	(47)	(2,2%)	3.985	4.090	(105)	(2,6%)
Energia Distribuída (A)	4.580	4.670	(90)	(1,9%)	9.153	9.500	(347)	(3,7%)
Energia Perdida (B)	349	382	(33)	(8,6%)	711	717	(5)	(0,8%)
Não Faturado (C)	(148)	(181)	33	(18,2%)	(35)	(96)	60	(63,5%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	4.781	4.871	(90)	(1,8%)	9.829	10.121	(292)	(2,9%)
Energia Injetada pela GD (E)	222	113	109	96,5%	430	214	216	100,9%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	5.003	4.984	19	0,4%	10.259	10.335	(76)	(0,7%)

								
Mercado Cativo	1.326	1.343	(17)	(1,3%)	2.662	2.656	6	0,2%
Mercado Livre + Suprimento	317	310	7	2,3%	599	573	26	4,5%
Energia Distribuída (A)	1.643	1.653	(10)	(0,6%)	3.261	3.229	32	1,0%
Energia Perdida (B)	220	246	(26)	(10,6%)	434	474	(39)	(8,4%)
Não Faturado (C)	(26)	(17)	(9)	52,9%	(24)	(4)	(20)	500,0%
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.837	1.881	(45)	(2,3%)	3.671	3.699	(28)	(0,8%)
Energia Injetada pela GD (E)	103	60	43	71,7%	187	109	79	71,6%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.940	1.941	(1)	(0,1%)	3.858	3.808	50	1,3%

NOTA: Energia Injetada pela GD calculada de acordo com a metodologia descrita na NT 67/2022 ANEEL.

1.1.1.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

DISTRIBUIDORAS	Perdas 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Aneel 23
Neoenergia Coelba	10,63%	10,66%	10,61%	10,48%	10,47%	4,47%	3,90%	4,01%	4,27%	4,13%	15,09%	14,56%	14,63%	14,75%	14,60%	14,57%
Neoenergia Pernambuco	8,53%	8,60%	8,60%	8,65%	8,73%	8,61%	8,17%	7,98%	8,04%	8,09%	17,14%	16,77%	16,58%	16,69%	16,82%	15,09%
Neoenergia Cosern	8,32%	8,36%	8,28%	8,11%	8,14%	0,83%	0,23%	-0,17%	-0,01%	-0,12%	9,14%	8,59%	8,12%	8,10%	8,02%	10,62%
Neoenergia Elektro	6,02%	5,99%	5,98%	5,99%	6,03%	0,27%	0,40%	0,60%	0,96%	0,99%	6,28%	6,39%	6,57%	6,95%	7,01%	7,95%
Neoenergia Brasília	7,77%	8,04%	8,22%	8,30%	8,23%	4,63%	4,14%	3,21%	2,79%	2,65%	12,40%	12,18%	11,42%	11,09%	10,88%	11,79%

DISTRIBUIDORAS	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	Aneel 23
Neoenergia Coelba	2.657	2.666	2.662	2.655	2.660	1.116	975	1.006	1.081	1.050	3.773	3.641	3.668	3.736	3.710	3.689
Neoenergia Pernambuco	1.496	1.493	1.474	1.481	1.498	1.511	1.418	1.367	1.376	1.387	3.007	2.911	2.842	2.857	2.885	2.530
Neoenergia Cosern	546	539	527	515	520	54	15	(11)	(1)	(8)	600	553	517	515	513	696
Neoenergia Elektro	1.214	1.206	1.197	1.188	1.190	54	80	120	191	195	1.268	1.285	1.317	1.379	1.385	1.586
Neoenergia Brasília	591	605	616	623	614	353	312	240	210	198	944	917	856	833	812	887

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2023 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 a partir do 2T22, este impacto será nulo a partir do próximo trimestre. (3) Limite regulatório 12 meses.

As perdas totais seguem com trajetória de queda nos últimos 12 meses, com quatro das cinco distribuidoras enquadradas no limite regulatório.

A Neoenergia Coelba apresentou perdas totais 12 meses de 14,64% no 2T23, sem o impacto da REN 1000 foi de 14,60%, abaixo do IT23. As perdas totais do trimestre foram de 13,74%, reforçando a tendência de queda do indicador e o enquadramento no patamar regulatório aprovado na revisão tarifária de abril de 2023, de 15,42%.

Na Neoenergia Pernambuco, as perdas totais 12 meses encerraram o 2T23 em 17,00%, sem o impacto da REN 1000 foi de 16,82%, ainda acima do patamar regulatório de 15,09%.

Já as perdas totais 12 meses na Neoenergia Cosern encerraram o período em 8,06%, sem o impacto da REN 1000 foi de 8,02%, abaixo do IT23 e abaixo do limite regulatório de 10,62%.

A Neoenergia Elektro encerrou o 2T23 em 7,05%, sem o impacto da REN 1000 foi de 7,01%, abaixo do seu patamar regulatório de 7,95%.

Por fim, a Neoenergia Brasília registrou perdas 12 meses de 11,04% no 2T23, sem o impacto da REN 1000 foi de 10,88%, o 10º trimestre consecutivo de redução, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,79%, reflexo do *turnaround* realizado e consequente consolidação da gestão do Grupo Neoenergia.

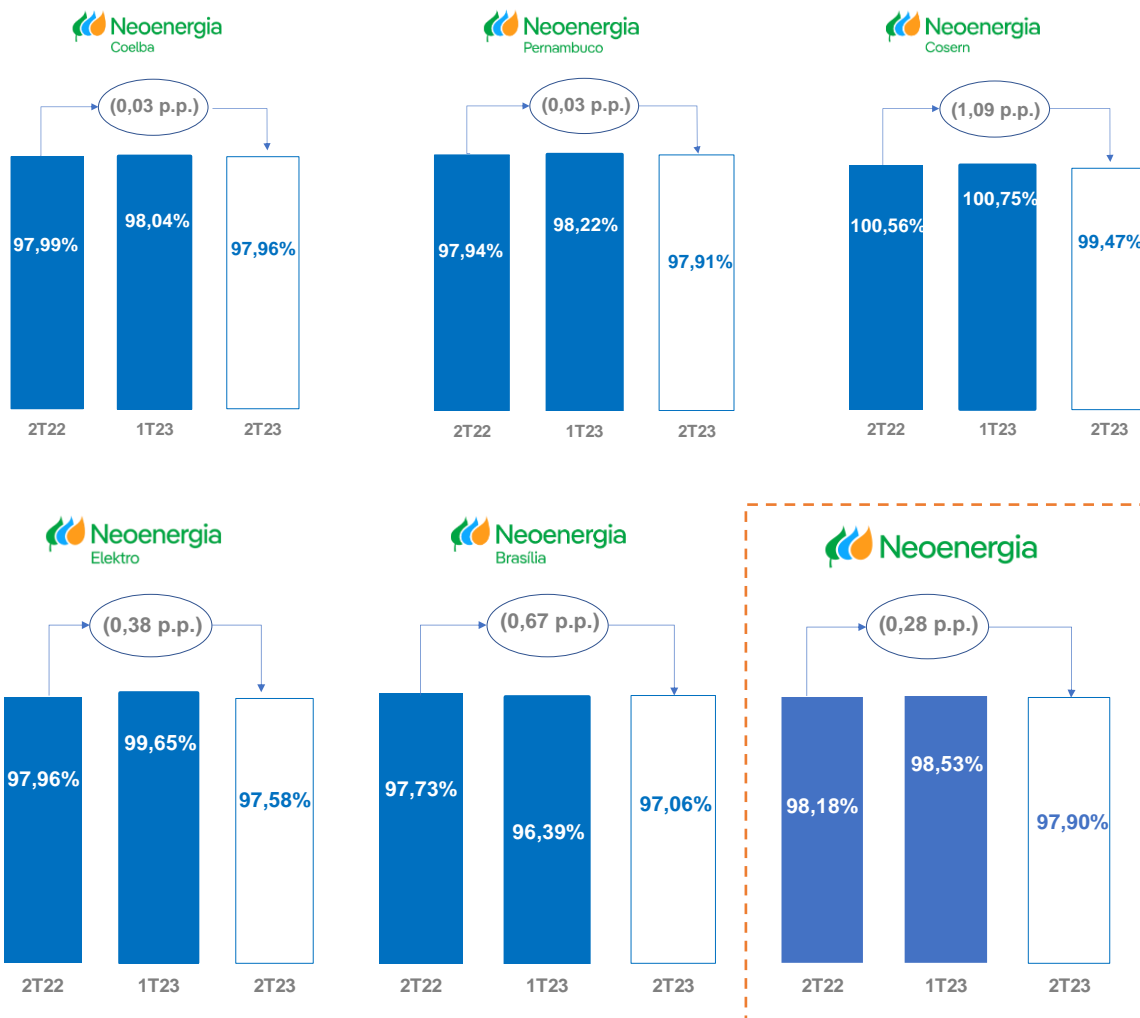
No 2T23 foram adotadas as seguintes ações de combate a perdas nas 5 distribuidoras:

- i. Realização de mais de 207 mil inspeções, recuperando mais de 219 GWh;
- ii. Substituição de mais de 184 mil medidores obsoletos por equipamentos mais modernos;
- iii. Regularização de mais de 82 mil clandestinos;






- iv. Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública em mais de 235 mil pontos, recuperando mais de 28 GWh;
- v. Realização de 215 ações com apoio policial.

1.1.1.5. Arrecadação e Inadimplência

Os gráficos abaixo retratam o índice de arrecadação que é a razão entre a arrecadação dos últimos 12 meses sobre contas vencidas sobre o faturamento 12 meses da Neoenergia.



Com base nos gráficos acima, percebe-se que os níveis de arrecadação na visão 12 meses seguem elevados confirmando o sucesso das ações de cobrança. A taxa de arrecadação consolidada, foi de 97,90% no 2T23.

PECLD/ ROB		2T22	3T22	4T22	1T23	2T23	2T22 x 2T23	Limite Regulatório
	ROB	3.756	3.322	3.502	4.013	4.030	7,29%	4.030
	PECLD	50	44	45	56	81	62,55%	49
	Inadimplência	1,33%	1,33%	1,28%	1,39%	2,01%	0,68 p.p.	1,22%
	ROB	2.367	2.021	2.223	2.253	2.277	(3,80%)	2.277
	PECLD	49	51	38	75	60	23,28%	40
	Inadimplência	2,06%	2,54%	1,70%	3,32%	2,64%	0,58 p.p.	1,75%
	ROB	914	849	939	917	933	2,10%	933
	PECLD	8	3	3	2	(4)	(149,42%)	5
	Inadimplência	0,88%	0,30%	0,36%	0,25%	(0,43%)	(1,31 p.p.)	0,55%
	ROB	2.417	2.335	2.672	2.847	2.540	5,08%	2.540
	PECLD	14	21	30	36	26	93,78%	13
	Inadimplência	0,56%	0,91%	1,13%	1,27%	1,03%	0,47 p.p.	0,53%
	ROB	1.092	942	1.122	1.130	1.156	5,85%	1.156
	PECLD	2	15	9	13	10	455,91%	7
	Inadimplência	0,16%	1,58%	0,76%	1,12%	0,82%	0,67 p.p.	0,64%

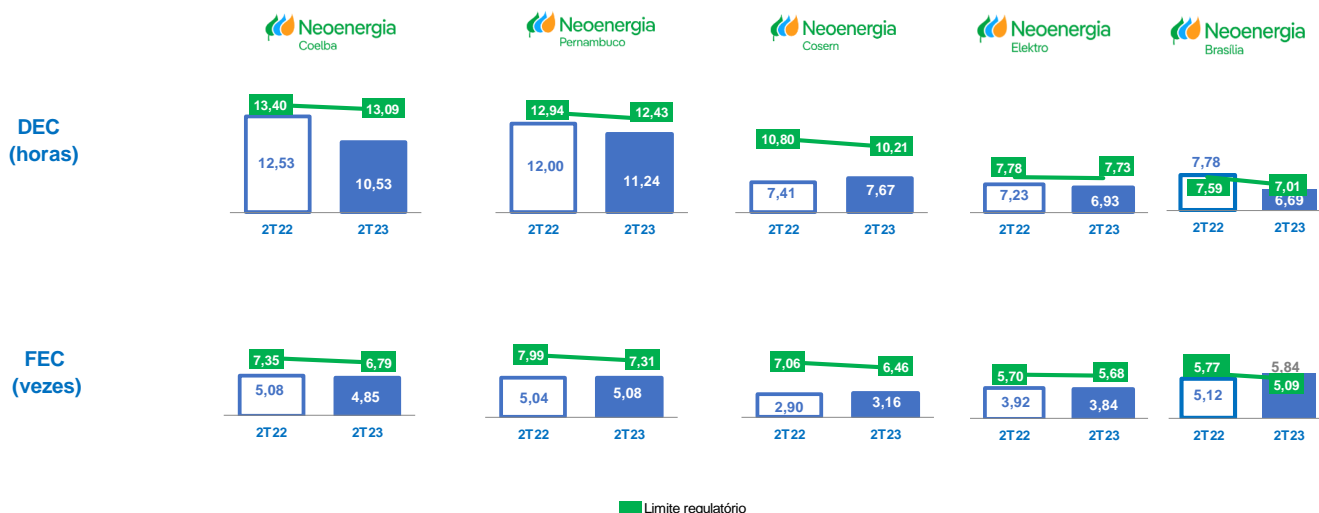
NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 2T23 foram adotadas diversas ações de cobrança nas 5 distribuidoras com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- i. Realização de 424 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas, mapeando a localização dos clientes com maior incidência de inadimplência para otimizar as ações;
- ii. Acompanhamentos de 106 mil instalações de clientes que sofreram a suspensão do fornecimento;
- iii. Negativações de 4,4 milhões consumidores;
- iv. Protesto de mais de 294 mil títulos através dos cartórios e envio de notificações;
- v. 8,1 milhões cobranças terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- vi. Cobranças telefônicas totalizando 90,9 milhões contatos através de SMS e URA;
- vii. Cobrança por e-mail totalizando 45,8 milhões acionamentos;
- viii. Ações sistemáticas para os Grandes Clientes e negociações com órgãos do Poder Público;
- ix. Utilização de novas tecnologias com o objetivo de disponibilizar a opção de pagamento das faturas de energia por meio do cartão de débito ou de crédito;
- x. Negociações para 264,6 mil consumidores através da plataforma digital;
- xi. Notificação de 318,9 mil clientes através do Whatsapp.

1.1.1.6. DEC e FEC (12 meses)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro estão abaixo do limite regulatório tanto para o DEC quanto para o FEC. Já Neoenergia Brasília, enquadrou o DEC no 4T22, teve piora pontual no FEC, ficando acima do limite regulatório definido para 2023, porém abaixo do limite definido em seu contrato de concessão de 6,43 vezes.



NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva.

1.1.2. Transmissoras

1.1.2.1. Ativos de Transmissão em operação

No 2T23, estavam em operação dez ativos de transmissão (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Dourados, Jalapão, Santa Luzia e Rio Formoso). Em 25 de abril de 2023, a Neoenergia anunciou ao mercado acordo com o GIC para a venda de participação societária de 50% em oito ativos de transmissão que estão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) por cerca de R\$ 1,2 bilhão, sujeito a ajustes de preço usuais.

Leilão	Lote	Nome	Localização	Extensão (Km)	Subestação	RAP ² (R\$ MM)	Entrada em Operação	Taxa de Disponibilidade da Linha (%)				
								2019	2020	2021	2022	2023
-	-	Afluente T	BA	489	3 subestações	68	1990	99,88	99,97	99,83	99,90	99,96
Leilão Jun/08	E	Narandiba ¹	BA	-	1 subestação	16	Jun/11	99,94	99,97	99,98	99,95	99,88
Leilão Jun/11	G	Extremoz II ¹		-	1 subestação	5	Set/14	100,00	100,00	99,98	99,95	99,88
Leilão Mai/12	D	Brumado II ¹	RN	-	1 subestação	5	Jul/15	99,94	99,97	99,98	99,95	99,88
Leilão Jan/13	G	Potiguar Sul	RN/PB	190	-	32	Nov/16	99,68	99,93	99,98	99,91	99,68
Leilão Abr/17	4	Dourados	MS	581	1 subestação	89	Ago/21	-	-	99,98	99,99	99,99
	20	Atibaia	SP	-	1 subestação	18	Dez/19	-	99,99	99,90	100,00	99,99
	22	Biguaçu	SC	-	1 subestação	18	Jul/20	-	100,00	99,92	99,97	100,00
	27	Sobral	CE	-	1 subestação	16	Jan/20	-	100,00	99,98	99,99	99,97
Leilão Dez/17	6	Santa Luzia	CE/PB	345	1 subestação	76	Nov/21	-	-	-	100,00	99,99
	4	Jalapão	BA/TO/PI/MA	728	-	167	Jan/22	-	-	-	99,99	99,98
Leilão Dez/19	9	Rio Formoso	BA	210	2 subestações	22	Jan/23	-	-	-	-	100,00

NOTA: Afluente T foi oriunda do processo de desverticalização da Neoenergia Coelba.

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² RAP homologada (Ciclo 2022-2023). RAP Afluente T: R\$ 61,1 MM RAP Ativa e R\$6,4 MM RAP Prevista (reforços).

O limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) estipula como normal a disponibilidade entre 95% e 98%. Este indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão. Nos últimos quatro anos, as transmissoras do grupo estiveram com disponibilidade acima do limite superior definido pelo ONS, conforme tabela acima.

1.1.2.2. Licenças Ambientais e Evolução da Construção dos Ativos de Transmissão

Status dos Projetos de Transmissão				LICENÇAS			RAP (1)	CAPEX Aneel	Entrada em Operação (Aneel)	Fim da Concessão
				LP	LI	LO	R\$ (MM)	R\$ (MM)		
Leilão Dez/2018	Lote 2	Guanabara	83%	✓	✓	▲	149	1.331	Mar/24	Mar/49
	Lote 3	Itabapoana	90%	✓	✓	▲	88	754	Mar/24	Mar/49
	Lote 1	Vale do Itajaí	60%	✓	✓	▲	247	2.792	Mar/24	Mar/49
	Lote 14	Lagoa dos Patos	70%	■	■	■	154	1.215	Mar/24	Mar/49
Leilão Dez/2020	Lote 2	Morro do Chapéu	28%	✓	✓	▲	192	1.997	Mar/26	Mar/51
Leilão Dez/2021	Lote 4	Estreito	40%	N/A	N/A	N/A	41	661	Mar/26	Mar/51
Leilão Jun/2022	Lote 2	Alto Paranaíba	2%	●	●	▲	360	4.938	Set/27	Set/52
	Lote 11	Paraíso	9%	✓	■	▲	38	499	Set/26	Set/52

(1) RAP ciclo 2022/2023.

Concluído	✓
Concluído parcialmente	■
Em andamento	●
A Iniciar	▲

LP = Licença Prévia
LI = Licença de Instalação
LO = Licença de Operação

Segue o status dos projetos atualmente em construção dos lotes de transmissão:

Leilão de Dezembro/2018:

- Lote 1 (Vale do Itajaí) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento com entrada de alguns trechos em 2023.
- Lote 2 (Guanabara) – Licenças emitidas para todas as subestações e linhas de transmissão. Obras em andamento com entrada parcial em 2023 e liberação integral da RAP prevista entre 4T23 e 1T24.
- Lote 3 (Itabapoana) – Licenças emitidas. Obras em andamento, com entrada em operação em 2023 e liberação integral da RAP prevista entre 4T23 e 1T24.
- Lote 14 (Lagoa dos Patos) – Conclusão das SEs Marmeleiros e Livramento e do trecho LT Povo Novo – Guaíba 3, com liberação de 45% da RAP. LI do trecho 6 (LT Siderópolis 2 – Forquilha) emitida. Obras das LT Sta. Maria – Livramento em andamento com previsão de entrada em operação em 2023. Pendente a LP do trecho Capivari do Sul - Siderópolis 2 relativa a 36% da RAP do lote.

Leilão de Dezembro/2020:

- Lote 2 (Morro do Chapéu) – Licenças emitidas para todos os trechos com obras em andamento.

Leilão de Dezembro/2021:

- Emitida dispensa de licenciamento pelo órgão ambiental e obras em andamento.

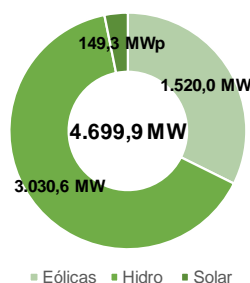
Leilão de Junho/2022:

- Lote 2 (Alto Paranaíba) – Estudos ambientais protocolados e em análise para obtenção das Licenças Ambientais. 92% do Capex contratado, com hedge de moedas e commodities.
- Lote 11 (Paraíso) – LP já concluída e LI ratificada pelo órgão. Obras já iniciadas. 97% do Capex contratado, com hedge de moedas e commodities.

1.2. Renováveis

Os ativos em operação e em construção totalizam 44 parques eólicos, 7 usinas hidrelétricas e 2 parques solares.

Capacidade Instalada Atual



1.2.1. Parques Eólicos e Solares

A Companhia encerrou o 2T23 com 44 parques eólicos em operação, com capacidade instalada de 1.520 MW e 2 parques solares (Complexo Solar Luzia), com capacidade instalada de 149 MWp.

O portfólio de ativos eólicos de 1,6 GW possui 51% destinados ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e 49% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), alinhado com a estratégia de posicionamento na liberalização do mercado de energia brasileiro.

No 2T23 a energia eólica e solar gerada foi de 1.242 GWh, 35,53% acima do 2T22, e no acumulado a geração foi de 2.185 GWh, +53,12% vs. 6M22. Destaque para a maior eolicidade nos dois trimestres de 2023, entrada em operação do Complexo Eólico de Oitis e conclusão do Complexo Solar Luzia no 1T23. A disponibilidade no trimestre foi acima de 97%, conforme programado.

Eólicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh)	Data da Concessão	Fim da Concessão
EOL Caetitê 1	100%	BA	Caetitê	30,0	13,00	29/10/2012	28/10/2042
EOL Caetitê 2	100%	BA	Caetitê	30,0	14,70	07/02/2011	06/02/2046
EOL Caetitê 3	100%	BA	Caetitê	30,0	11,20	24/02/2011	23/02/2046
EOL Calango 1	100%	RN	Bodó e Santana do Mato	30,0	13,90	28/04/2011	27/04/2046
EOL Calango 3	100%	RN	Bodó, Santana do Mato e Lagoa Nova	30,0	13,90	30/05/2011	29/05/2046
EOL Rio do Fogo (ENERBRASIL)	100%	RN	Rio do Fogo	49,3	17,90	19/12/2001	18/12/2031
EOL Arizona 1	100%	RN	Rio do Fogo	28,0	12,90	04/03/2011	03/03/2046
EOL Mel 2	100%	RN	Areia Branca	20,0	8,80	28/02/2011	27/02/2046
EOL Calango 6	100%	RN	Bodó e Cerro Corá	30,0	18,50	20/11/2014	19/11/2049
EOL Santana 1	100%	RN	Bodó, Lagoa Nova e Cerro Corá	30,0	17,30	14/11/2014	13/11/2049
EOL Santana 2	100%	RN	Bodó e Lagoa Nova	24,0	13,10	14/11/2014	13/11/2049
EOL Calango 2	100%	RN	Bodó	30,0	12,80	09/05/2011	08/05/2046
EOL Calango 4	100%	RN	Bodó	30,0	13,50	19/05/2011	18/05/2046
EOL Calango 5	100%	RN	Bodó	30,0	13,70	02/06/2011	01/06/2046
EOL Canoas	100%	PB	São José do Sabugi e Junco do Seridó	31,5	17,70	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	15,60	04/08/2015	03/08/2050
EOL Lagoa 1	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	31,5	16,30	04/08/2015	03/08/2050
CHAFARIZ 1	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 2	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,4	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 3	100%	PB	Santa Luzia	34,7	17,8	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 4	100%	PB	Santa Luzia e Areia de Baraúnas	34,7	17,8	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 5	100%	PB	Santa Luzia	34,7	16,6	05/02/2019	04/02/2054
CHAFARIZ 6	100%	PB	Santa Luzia	31,2	15,2	21/06/2018	20/06/2053
CHAFARIZ 7	100%	PB	Santa Luzia	34,7	18,3	21/06/2018	20/06/2053
LAGOA 3	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	17,2	26/06/2018	25/06/2053
LAGOA 4	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	20,8	10,2	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 2	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,3	26/06/2018	25/06/2053
CANOAS 3	100%	PB	São José do Sabugi e Santa Luzia	34,7	16,8	05/02/2019	04/02/2054
CANOAS 4	100%	PB	São José do Sabugi	34,7	16,5	26/06/2018	25/06/2053
VENTOS DE ARAPUÁ 1	100%	PB	Areia de Baraúnas	24,3	11,63	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 2	100%	PB	Areia de Baraúnas, São Mamede e Santa Luzia	34,7	17,2	05/02/2019	04/02/2054
VENTOS DE ARAPUÁ 3	100%	PB	Areia de Baraúnas e São Mamede	13,9	5,8	05/02/2019	04/02/2054
OITIS 1	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	26,1	29/11/2019	28/11/2054
OITIS 2	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	27,5	14,26	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 3	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,4	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 4	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 5	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	23,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 6	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	24,3	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 7	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,5	25,6	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 8	100%	PI	Dom Inocêncio	49,5	25,5	29/11/2019	28/11/2054
OITIS 21	100%	PI/BA	Casa Nova	44,00	20,8	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 22	100%	PI/BA	Casa Nova	49,50	22,22	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 9	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,90	24/12/2019	23/12/2054
OITIS 10	100%	PI/BA	Dom Inocêncio	49,50	21,20	24/12/2019	23/12/2054

Nota: Oitís 10 está parcialmente concluído, com 16 MW em operação.

Fotovoltaicas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MWp)	Energia Assegurada (MWm)	Data da Concessão	Fim da Concessão
LUZIA 2	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055
LUZIA 3	100%	PB	Santa Luzia	74,65	17,3	29/05/2020	29/05/2055

1.2.1.1. Evolução da construção dos parques eólicos e solares

Oitis encerrou o 2T23 com 533 MW em operação (comercial e em teste). Ao todo, serão 103 turbinas, do modelo GE 158, de capacidade unitária de 5,5 MW, um dos mais modernos e eficientes do mercado global. A entrada em operação do total do complexo, que possui capacidade instalada total de 566,5 MW, se deu em julho.

1.2.2. Hidrelétricas

A Neoenergia tem participação em 7 usinas hidrelétricas (com participação direta e indireta): Itapebi, Corumbá, Baguari, Dardanelos, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Em dezembro de 2022 foi divulgada a operação de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, cujo *closing* é esperado para o 2º semestre de 2023, que resultará na consolidação de 100% da hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento em Teles Pires e Baguari.

Hidrelétricas em operação	Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWm)	Data da Concessão	Fim da Concessão
						Autorização	
UHE Itapebi	100%	BA	Rio Jequitinhonha	462,0	202,1	28/05/1999	15/05/2039
UHE Corumbá III	70%	GO	Rio Corumbá	96,5	47	07/11/2001	22/04/2040
UHE Baguari I	51%	MG	Rio Doce	140,0	81,9	15/08/2006	19/03/2046
UHE Dardanelos - Águas da Pedra	51%	MT	Rio Aripuanã	261,0	147,2	03/07/2007	19/11/2048
Teles Pires	51%	MT / PA	Rio Teles Pires	1.819,8	964,2	07/06/2011	28/01/2047
Belo Monte	10%	PA	Rio Xingu	11.233,1	4.571,0	26/08/2010	10/07/2046
Baixo Iguaçu - Geração Céu Azul	70%	PR	Rio Iguaçu	350,2	172,4	20/08/2012	03/12/2049

NOTA: Em 17 de setembro de 2021, a Aneel homologou uma extensão dos prazos de outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 13 de dezembro de 2022, a Aneel postergou em 220 dias o prazo de concessão da UHE Dardanelos, pela resolução autorizativa nº 13.297.

1.3. Liberalizado

1.3.1. Termopernambuco

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Tem capacidade instalada de 533 MW e energia assegurada de 504 MW. Vale lembrar que a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível, de 498 MW, ao preço da potência R\$ 487.412,70 MW/ano, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026, assegurando a receita fixa de potência de R\$ 207 milhões por ano. O contrato tem vigência de 15 anos.

No 2T23 e no 6M23 não houve geração de energia em Termopernambuco, uma vez que a usina não foi despachada.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Consolidado

DRE CONSOLIDADO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Operacional Líquida (1)	10.534	9.642	892	9%	21.641	19.524	2.117	11%
Custos Com Energia (2)	(6.722)	(6.002)	(720)	12%	(13.718)	(12.236)	(1.482)	12%
Margem Bruta s/VNR	3.812	3.640	172	5%	7.923	7.288	635	9%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	180	676	(496)	(73%)	829	1.208	(379)	(31%)
MARGEM BRUTA	3.992	4.316	(324)	(8%)	8.752	8.496	256	3%
Despesa Operacional	(1.014)	(965)	(49)	5%	(1.984)	(1.854)	(130)	7%
PECLD	(185)	(128)	(57)	45%	(361)	(258)	(103)	40%
(+) Equivalência Patrimonial / Operações Corporativas	(131)	3	(134)	N/A	(125)	11	(136)	N/A
EBITDA	2.662	3.226	(564)	(17%)	6.282	6.395	(113)	(2%)
Depreciação	(626)	(537)	(89)	17%	(1.235)	(1.064)	(171)	16%
Resultado Financeiro	(1.321)	(1.156)	(165)	14%	(2.593)	(2.073)	(520)	25%
IR/CS	31	(440)	471	(107%)	(474)	(927)	453	(49%)
Minoritário	(18)	(18)	-	-	(37)	(44)	7	(16%)
LUCRO LÍQUIDO	728	1.075	(347)	(32%)	1.943	2.287	(344)	(15%)

(1) Considera Receita de Construção

(2) Considera Custos de Construção

Conforme expresso na Orientação Técnica CPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Bruta.

A Neoenergia encerrou o 2T23 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.812 milhões, +5% vs. 2T22, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (ii) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iii) do melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Oitis e do Complexo Solar Luzia; e (iv) da menor margem em Termopernambuco. A Margem Bruta foi de R\$ 3.992 milhões no 2T23 (-8% vs. 2T22), impactada pela redução do VNR devido ao menor IPCA no período.

No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 7.923 milhões (+9% vs. 6M22), impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (ii) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iii) do maior Capex em transmissão; (iv) do melhor resultado em Renováveis devido à entrada em operação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis e do Complexo Solar

Luzia; e (v) da menor margem em Termopernambuco. A Margem Bruta foi de R\$ 8.752 milhões no 6M23 (+3% vs. 6M22), impactada pela redução do VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 1.014 milhões no 2T23 (+5,1% vs. 2T22) e R\$ 1.984 milhões no 6M23 (+7,0% vs. 6M22). Normalizando os novos lotes de transmissão e projetos renováveis, o crescimento é de 4,6% no 2T23 e 6,1% no 6M23, em linha com a inflação, absorvendo maior número de clientes.

A PECLD foi de R\$ 185 milhões no 2T23, +R\$ 57 milhões vs. 2T22 e de R\$ 361 milhões no 6M23, +R\$ 103 milhões vs. 6M22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes. O indicador PECLD/ROB consolidado das distribuidoras da Neoenergia no 2T23 foi de 1,58%, abaixo do observado no 1T23, de 1,63%, acima do regulatório, de 1,05%.

No 2T23 foi registrado -R\$ 137 milhões de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% dos ativos para o GIC, anunciada em abril de 2023.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.662 milhões no 2T23 (-17% vs. 2T22) e de R\$ 6.282 milhões no 6M23 (-2% vs. 6M22). Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 2.366 milhões no 2T23 (+5% vs. 2T22) e R\$ 4.975 milhões no 6M23 (+6% vs. 6M22).

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.321 milhões no 2T23, pior em R\$ 165 milhões vs. 2T22. Já no 6M23 foi de -R\$ 2.593 milhões, pior em R\$ 520 milhões vs. 6M22. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, maior CDI, além do aumento do saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão, eólico e solar, além das Distribuidoras.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 31 milhões, vs. -R\$ 440 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 474 milhões, vs. -R\$ 927 milhões no 6M22.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 728 mil (-32% vs. 2T22) e o semestre em R\$ 1.943 milhões (-15% vs. 6M22).

2.2. Redes

O resultado do segmento de Redes contempla o desempenho tanto das distribuidoras como dos ativos de transmissão.

DRE REDES (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	10.181	9.298	883	9%	20.941	18.839	2.102	11%
Custos Com Energia	(6.919)	(6.268)	(651)	10%	(14.090)	(12.735)	(1.355)	11%
Margem Bruta s/ VNR	3.262	3.030	232	8%	6.851	6.104	747	12%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	180	676	(496)	(73%)	829	1.208	(379)	(31%)
Margem Bruta	3.442	3.706	(264)	(7%)	7.680	7.312	368	5%
Despesa Operacional	(831)	(799)	(32)	4%	(1.638)	(1.558)	(80)	5%
PECLD	(185)	(125)	(60)	48%	(361)	(255)	(106)	42%
Operações Corporativas	(137)	-	(137)	-	(137)	-	(137)	-
EBITDA	2.289	2.782	(493)	(18%)	5.544	5.499	45	1%
Depreciação	(470)	(402)	(68)	17%	(941)	(786)	(155)	20%
Resultado Financeiro	(1.148)	(878)	(270)	31%	(2.250)	(1.564)	(686)	44%
IR CS	62	(384)	446	(116%)	(384)	(803)	419	(52%)
LUCRO LÍQUIDO	733	1.118	(385)	(34%)	1.969	2.346	(377)	(16%)

O segmento de Redes encerrou o 2T23 com Margem Bruta sem VNR de R\$ 3.262 milhões, +8% vs. 2T22, impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (ii) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; e (iii) dos novos lotes em operação. A Margem Bruta foi de R\$ 3.442 milhões no 2T23 (-7% vs. 2T22), impactada pela redução do VNR devido ao menor IPCA no período.

No acumulado, a Margem Bruta sem VNR foi de R\$ 6.851 milhões (+12% vs. 6M22), impactada pelos efeitos: (i) dos Reajustes Tarifários de 2022 de Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern vigentes a partir do final de abril/22 (variação da parcela B: +14,14%, +14,82% e +14,75% respectivamente), da Neoenergia Elektro, vigente a partir do final de agosto/22 (variação da parcela B: +9,32%) e da Neoenergia Brasília, vigente a partir do início de novembro/22 (variação da parcela B: +5,2%); (ii) das Revisões Tarifárias de Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern em abril de 2023, variação da parcela B +2,5% e +0,25%, respectivamente; (iii) do maior Capex em transmissão e (iv) dos novos lotes em operação. A Margem Bruta foi de R\$ 7.680 milhões no 6M23 (+5% vs. 6M22), impactada por menor VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais somaram R\$ 831 milhões no 2T23 (+4,0% vs. 2T22) e R\$ 1.638 milhões no 6M23 (+5,1% vs. 6M22). Normalizando o efeito dos novos negócios de transmissão, o crescimento é de 3,8% no 2T23 e 4,8% no 6M23, abaixo da inflação do período, absorvendo crescimento de clientes.

A PECLD foi de R\$ 185 milhões no 2T23, +R\$ 60 milhões vs. 2T22 e de R\$ 361 milhões no 6M23, +R\$ 106 milhões vs. 6M22, explicado por efeitos pontuais de falências de grandes clientes.

No 2T23 foi registrado -R\$ 137 milhões de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% dos ativos para o GIC, anunciada em abril de 2023.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA foi de R\$ 2.289 milhões no 2T23 (-18% vs. 2T22) e de R\$ 5.544 milhões no 6M23 (em linha com o 6M22). Já o EBITDA Ajustado (Caixa) foi de R\$ 1.993 milhões no 2T23 (+10% vs. 2T22) e R\$ 4.237 milhões no 6M23 (+12% vs. 6M22).

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 62 milhões, vs. -R\$ 384 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 384 milhões, vs. -R\$ 803 milhões no 6M22.

O lucro líquido encerrou o trimestre em R\$ 733 mil (-34% vs. 2T22) e o semestre em R\$ 1.969 milhões (-16% vs. 6M22), impactado pela piora no resultado financeiro, em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

DRE TRANSMISSÃO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.297	973	324	33%	2.533	1.659	874	53%
Custos de Construção	(882)	(549)	(333)	61%	(1.617)	(904)	(713)	79%
Margem Bruta	415	424	(9)	(2%)	916	755	161	21%
Despesa Operacional	(59)	(48)	(11)	23%	(96)	(74)	(22)	30%
Operações Corporativas	(137)	-	(137)	-	(137)	-	(137)	-
EBITDA	219	376	(157)	(42%)	683	681	2	0%
Depreciação	(1)	-	(1)	-	(3)	-	(3)	-
Resultado Financeiro	(148)	(136)	(12)	9%	(276)	(233)	(43)	18%
IR CS	(59)	(62)	3	(5%)	(166)	(124)	(42)	34%
LUCRO LÍQUIDO	11	178	(167)	(94%)	238	324	(86)	(27%)
IFRS15	253	298	(45)	(15%)	615	507	108	21%

As transmissoras apresentaram Margem Bruta de R\$ 415 milhões no trimestre (-2% vs. 2T22), explicada pela menor atualização da inflação da RAP no modelo de cálculo do ativo contratual entre os períodos comparados, e de R\$ 916 milhões no 6M23 (+21% vs. 6M22), explicada por maior IFRS, em função do maior Capex.

As despesas operacionais somaram R\$ 59 milhões no 2T23, R\$ 11 milhões acima do 2T22, e R\$ 96 milhões no acumulado (+R\$ 22 milhões vs. 6M22), em decorrência do gasto pontual relativo aos estudos para o leilão de junho de 2023 e dos novos lotes em operação.

No 2T23 foi registrado -R\$ 137 milhões de ajuste a valor justo referente à operação corporativa das transmissoras, no âmbito da venda de 50% dos ativos para o GIC, anunciada em abril de 2023.

Como resultado dos efeitos apresentados, o EBITDA de transmissão encerrou o trimestre em R\$ 219 milhões (-42% vs. 2T22) e o semestre em R\$ 683 milhões, em linha com o 6M22. Já o EBITDA Caixa (ex-IFRS e Oper. Corporativas) do trimestre foi de R\$ 103 milhões (+32% vs. 2T22) e do semestre de R\$ 205 milhões (+18% vs. 6M22).

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 11 milhões no 2T23 (-R\$ 167 milhões vs. 2T22) e de R\$ 238 milhões no 6M23 (-R\$ 86 milhões vs. 6M22).

2.2.1. NEOENERGIA COELBA

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	3.433	3.191	242	8%	7.074	6.548	526	8%
Custos Com Energia	(2.114)	(1.996)	(118)	6%	(4.361)	(4.150)	(211)	5%
Margem Bruta s/ VNR	1.319	1.195	124	10%	2.713	2.398	315	13%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	100	314	(214)	(68%)	468	585	(117)	(20%)
Margem Bruta	1.419	1.509	(90)	(6%)	3.181	2.983	198	7%
Despesa Operacional	(328)	(329)	1	(0%)	(664)	(634)	(30)	5%
PECLD	(87)	(47)	(40)	85%	(141)	(104)	(37)	36%
EBITDA	1.004	1.133	(129)	(11%)	2.376	2.245	131	6%
Depreciação	(209)	(183)	(26)	14%	(413)	(356)	(57)	16%
Resultado Financeiro	(448)	(347)	(101)	29%	(894)	(632)	(262)	41%
IR CS	83	(136)	219	(161%)	(69)	(272)	203	(75%)
LUCRO LÍQUIDO	430	467	(37)	(8%)	1.000	985	15	2%

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.319 milhões no 2T23 (+10% vs. 2T22) e de R\$ 2.713 milhões no 6M23 (+13% vs. 6M22), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23 e de +14,14% em abril/22, do aumento da base de clientes (+2,1%) e das menores perdas. A margem bruta foi de R\$ 1.419 milhões no 2T23 (-6% vs. 2T22) e de R\$ 3.181 milhões no 6M23 (+7% vs. 6M22), impactada pelo menor VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 328 milhões no 2T23, em linha com o 2T22 e R\$ 664 milhões no 6M23 (+5% vs. 6M22), absorvendo a inflação observada no período e o crescimento de clientes.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 87 milhões, +R\$ 40 milhões vs. 2T22, e no semestre contabilizou R\$ 141 milhões, +R\$ 37 milhões vs. 6M22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.004 milhões no trimestre (-11% vs. 2T22) e de R\$ 2.376 milhões no semestre (+6% vs. 6M22). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T23 foi de R\$ 904 milhões, +10% vs. 2T22, e no 6M23 foi de R\$ 1.908 milhões, +15% vs. 6M22.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 448 milhões no 2T23 (vs. -R\$347 milhões no 2T22) e de -R\$ 894 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 632 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de R\$ 83 milhões, vs. -R\$ 136 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 69 milhões, vs. -R\$ 272 milhões no 6M22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 430 milhões no 2T23, -8% vs. 2T22, e de R\$ 1.000 milhões no 6M23, +2% vs. 6M22.

2.2.2. NEOENERGIA PERNAMBUCO

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.993	1.798	195	11%	4.065	3.668	397	11%
Custos Com Energia	(1.441)	(1.349)	(92)	7%	(2.966)	(2.729)	(237)	9%
Margem Bruta s/ VNR	552	449	103	23%	1.099	939	160	17%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	30	95	(65)	(68%)	126	198	(72)	(36%)
Margem Bruta	582	544	38	7%	1.225	1.137	88	8%
Despesa Operacional	(184)	(174)	(10)	6%	(353)	(345)	(8)	2%
PECLD	(64)	(41)	(23)	56%	(134)	(98)	(36)	37%
EBITDA	334	329	5	2%	738	694	44	6%
Depreciação	(96)	(87)	(9)	10%	(193)	(173)	(20)	12%
Resultado Financeiro	(278)	(211)	(67)	32%	(523)	(368)	(155)	42%
IR CS	17	(17)	34	(200%)	(4)	(56)	52	(93%)
LUCRO LÍQUIDO	(23)	14	(37)	(264%)	18	97	(79)	(81%)

A Neoenergia Pernambuco apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 552 milhões no 2T23 (+23% vs. 2T22) e de R\$ 1.099 milhões no 6M23 (+17% vs. 6M22), impactada pela variação da parcela B de +14,82% em abril/22 e pelo aumento da base de clientes (+2,2%). A margem bruta foi de R\$ 582 milhões no 2T23 (+7% vs. 2T22) e de R\$ 1.225 milhões no 6M23 (+8% vs. 6M22), apesar da redução do VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 184 milhões no 2T23 (+6% vs. 2T22) e R\$ 353 milhões no 6M23 (+2% vs. 6M22), absorvendo a inflação observada no período e o crescimento de clientes, confirmando a disciplina de custos.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 64 milhões, R\$ 23 milhões acima do mesmo período do ano anterior e no acumulado registrou R\$ 134 milhões, R\$ 36 milhões acima do 6M22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente dos pedidos de falência de grandes clientes.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 334 milhões, +2% vs. 2T22 e no acumulado, o EBITDA encerrou em R\$ 738 milhões, +6% vs. 6M22. Em complemento, o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 2T23 foi de R\$ 304 milhões, +30% vs. 2T22 e no 6M23 foi de R\$ 612 milhões, +23% vs. 6M22.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 278 milhões no 2T23 (vs. -R\$211 milhões no 2T22) e de -R\$ 523 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 368 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 17 milhões, vs. -R\$ 17 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 4 milhões, vs. -R\$ 56 milhões no 6M22.

O Prejuízo Líquido foi de R\$ 23 milhões no 2T23 (-R\$ 37 milhões vs. 2T22) e Lucro Líquido de R\$ 18 milhões no 6M23 (-R\$ 79 milhões vs. 6M22) impactado pela piora no resultado financeiro.

2.2.3. NEOENERGIA COSERN

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	807	812	(5)	(1%)	1.677	1.618	59	4%
Custos Com Energia	(521)	(538)	17	(3%)	(1.099)	(1.096)	(3)	-
Margem Bruta s/ VNR	286	274	12	4%	578	522	56	11%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	18	49	(31)	(63%)	110	103	7	7%
Margem Bruta	304	323	(19)	(6%)	688	625	63	10%
Despesa Operacional	(63)	(63)	-	-	(126)	(122)	(4)	3%
PECLD	4	(8)	12	(150%)	2	(6)	8	(133%)
EBITDA	245	252	(7)	(3%)	564	497	67	13%
Depreciação	(41)	(37)	(4)	11%	(81)	(70)	(11)	16%
Resultado Financeiro	(69)	(47)	(22)	47%	(144)	(82)	(62)	76%
IR CS	39	(34)	73	(215%)	(5)	(69)	64	(93%)
LUCRO LÍQUIDO	174	134	40	30%	334	276	58	21%

A Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 286 milhões no 2T23 (+4% vs. 2T22) e de R\$ 578 milhões no 6M23 (+11% vs. 6M22), impactada pela variação da parcela B de +0,25% em abril/23 e +14,75% em abril/22, pelo aumento da base de clientes (+1,7%), menores perdas e maiores volumes. A margem bruta foi de R\$ 304 milhões no 2T23 (-6% vs. 2T22) e de R\$ 688 milhões no 6M23 (+10% vs. 6M22), impactada pelo menor VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 63 milhões no 2T23 e R\$ 126 milhões no 6M23, ambas em linha com o 2T22 e 6M22, absorvendo a inflação observada no período e o aumento de clientes.

A PECLD totalizou -R\$ 4 milhões no 2T23 (vs. +R\$ 8 milhões no 2T22), e no 6M23 foi de -R\$ 2 milhões (vs. +R\$ 6 milhões no 6M22). Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB), o 2T23 encerrou em -0,43% vs. 0,25% no 1T23, abaixo do limite regulatório de 0,55%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 2T23 foi de R\$ 245 milhões, -3% vs. 2T22 e no semestre foi de R\$ 564 milhões, +13% vs. 6M22. Além disso, o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 2T23 foi de R\$ 227 milhões, +12% vs. 2T22 e de R\$ 454 milhões no 6M23, +15% vs. 6M22.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 69 milhões no 2T23 (vs. -R\$ 47 milhões no 2T22) e de -R\$ 144 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 82 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de +R\$ 39 milhões, vs. -R\$ 34 milhões no 2T22, impactada positivamente em virtude do incremento no percentual da atividade incentivada que impacta o lucro da exploração que é base para apuração do benefício. No acumulado foi de -R\$ 5 milhões, vs. -R\$ 69 milhões no 6M22.

O Lucro Líquido foi de R\$ 174 milhões no 2T23, +30% vs. 2T22 e de R\$ 334 milhões no 6M23, 21% acima do reportado no 6M22.

2.2.4. NEOENERGIA ELEKTRO

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.886	1.761	125	7%	4.024	3.793	231	6%
Custos Com Energia	(1.273)	(1.198)	(75)	6%	(2.646)	(2.562)	(84)	3%
Margem Bruta s/ VNR	613	563	50	9%	1.378	1.231	147	12%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	30	215	(185)	(86%)	118	314	(196)	(62%)
Margem Bruta	643	778	(135)	(17%)	1.496	1.545	(49)	(3%)
Despesa Operacional	(152)	(138)	(14)	10%	(295)	(270)	(25)	9%
PECLD	(29)	(15)	(14)	93%	(65)	(38)	(27)	71%
EBITDA	462	625	(163)	(26%)	1.136	1.237	(101)	(8%)
Depreciação	(89)	(74)	(15)	20%	(179)	(145)	(34)	23%
Resultado Financeiro	(153)	(108)	(45)	42%	(310)	(200)	(110)	55%
IR CS	(41)	(133)	92	(69%)	(185)	(268)	83	(31%)
LUCRO LÍQUIDO	179	310	(131)	(42%)	462	624	(162)	(26%)

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 613 milhões no 2T23 (+9% vs. 2T22) e de R\$ 1.378 milhões no 6M23 (+12% vs. 6M22), impactada pela variação da parcela B de +9,32% em agosto/22 e pelo aumento da base de clientes. A margem bruta foi de R\$ 643 milhões no 2T23 (-17% vs. 2T22) e de R\$ 1.496 milhões no 6M23 (-3% vs. 6M22), em virtude do menor VNR devido ao menor IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 152 milhões no 2T23 (+10% vs. 2T22) e R\$ 295 milhões no 6M23 (+9% vs. 6M22).

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 29 milhões, +R\$ 14 milhões vs. 2T22, e no semestre contabilizou R\$ 65 milhões, +R\$ 27 milhões vs. 6M22, impactada negativamente pelo efeito não recorrente da recuperação judicial de dois grandes clientes, o que adicionou R\$ 14,3 milhões na PECLD no 1T23.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 462 milhões no trimestre (-26% vs. 2T22) e de R\$ 1.136 milhões no semestre (-8% vs. 6M22). O EBITDA Caixa (ex- VNR) no 2T23 foi de R\$ 432 milhões, +5% vs. 2T22, e no 6M23 foi de R\$ 1.018 milhões, +10% vs. 6M22.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 153 milhões no 2T23 (vs. -R\$108 milhões no 2T22) e de -R\$ 310 milhões no 6M23 (vs. -R\$ 200 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

O Lucro Líquido foi de R\$ 179 milhões no 2T23, -42% vs. 2T22, e de R\$ 462 milhões no 6M23, -26% vs. 6M22.

2.2.5. NEOENERGIA BRASÍLIA

DRE (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	771	773	(2)	(0%)	1.584	1.566	18	1%
Custos Com Energia	(687)	(637)	(50)	8%	(1.400)	(1.294)	(106)	8%
Margem Bruta s/ VNR	84	136	(52)	(38%)	184	272	(88)	(32%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	1	4	(3)	(75%)	6	9	(3)	(33%)
Margem Bruta	85	140	(55)	(39%)	190	281	(91)	(32%)
Despesa Operacional	(54)	(60)	6	(10%)	(124)	(125)	1	(1%)
PECLD	(9)	(13)	4	(31%)	(22)	(8)	(14)	175%
EBITDA	22	67	(45)	(67%)	44	148	(104)	(70%)
Depreciação	(36)	(14)	(22)	157%	(74)	(29)	(45)	155%
Resultado Financeiro	(51)	(30)	(21)	70%	(100)	(50)	(50)	100%
IR CS	20	(8)	28	N/A	40	(25)	65	N/A
LUCRO LÍQUIDO	(45)	15	(60)	N/A	(90)	44	(134)	N/A

A Neoenergia Brasília encerrou o 2T23 com Margem Bruta de R\$ 85 milhões (-39% vs. 2T22) e o 6M23 com R\$ 190 milhões (-32% vs. 6M22), em razão da sobrecontratação, que impactou o trimestre em -R\$ 31 milhões e o semestre em -R\$ 68 milhões.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 54 milhões no 2T23 (-10% vs. 2T22) e R\$ 124 milhões no 6M23, em linha com o 6M22, absorvendo a inflação.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 9 milhões (-31% vs. 2T22), e no acumulado de R\$ 22 milhões, R\$ 14 milhões acima do 6M22, explicada por reversões ocorridas no ano anterior.

O EBITDA foi de R\$ 22 milhões no trimestre (-67% vs. 2T22) e de R\$ 44 milhões no semestre (-70% vs. 6M22).

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 51 milhões no 2T23 (vs. -R\$ 30 milhões no 2T22), e de -R\$ 100 milhões no 6M23, (vs. -R\$ 50 milhões no 6M22), em virtude do aumento do CDI e seu reflexo nos encargos de dívida, além do aumento do saldo médio da dívida.

Como resultado das variações acima, a Neoenergia Brasília teve prejuízo de R\$ 45 milhões no 2T23 e de R\$ 90 milhões no 6M23.

2.3. Renováveis

O resultado do segmento de Renováveis contempla o desempenho dos parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas do Grupo Neoenergia.

DRE RENOVÁVEIS (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	464	376	88	23%	925	782	143	18%
Custos Com Energia	(88)	(55)	(33)	60%	(204)	(174)	(30)	17%
MARGEM BRUTA	376	321	55	17%	721	608	113	19%
Despesa Operacional	(84)	(63)	(21)	33%	(162)	(123)	(39)	32%
(+) Equivalência Patrimonial / Oper. Corporativas	6	3	3	100%	12	11	1	9%
EBITDA	298	261	37	14%	571	496	75	15%
Depreciação	(96)	(62)	(34)	55%	(181)	(134)	(47)	35%
Resultado Financeiro	(70)	(87)	17	(20%)	(145)	(159)	14	(9%)
IR/CS	(22)	(24)	2	(8%)	(60)	(52)	(8)	15%
LUCRO LÍQUIDO	110	88	22	25%	185	151	34	23%

DRE HIDROS (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	147	143	4	3%	308	310	(2)	(1%)
Custos Com Energia	(21)	(23)	2	(9%)	(48)	(43)	(5)	12%
MARGEM BRUTA	126	120	6	5%	260	267	(7)	(3%)
Despesa Operacional	(30)	(29)	(1)	3%	(58)	(55)	(3)	5%
(+) Equivalência Patrimonial / Oper. Corporativas	6	3	3	100%	12	11	1	9%
EBITDA	102	94	8	9%	214	223	(9)	(4%)
Depreciação	(19)	(21)	2	(10%)	(38)	(45)	7	(16%)
Resultado Financeiro	(13)	(15)	2	(13%)	(30)	(33)	3	(9%)
IR/CS	(4)	(8)	4	(50%)	(23)	(24)	1	(4%)
LUCRO LÍQUIDO	66	50	16	32%	123	121	2	2%

DRE ÉOLICAS (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	301	233	68	29%	587	472	115	24%
Custos Com Energia	(62)	(32)	(30)	94%	(147)	(131)	(16)	12%
MARGEM BRUTA	239	201	38	19%	440	341	99	29%
Despesa Operacional	(52)	(34)	(18)	53%	(102)	(68)	(34)	50%
EBITDA	187	167	20	12%	338	273	65	24%
Depreciação	(73)	(41)	(32)	78%	(135)	(89)	(46)	52%
Resultado Financeiro	(56)	(72)	16	(22%)	(113)	(126)	13	(10%)
IR/CS	(17)	(16)	(1)	6%	(36)	(28)	(8)	29%
LUCRO LÍQUIDO	41	38	3	8%	54	30	24	80%

DRE SOLAR (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	16	-	16	-	30	-	30	-
Custos Com Energia	(5)	-	(5)	-	(9)	-	(9)	-
MARGEM BRUTA	11	-	11	-	21	-	21	-
Despesa Operacional	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-
EBITDA	9	-	9	-	19	-	19	-
Depreciação	(4)	-	(4)	-	(8)	-	(8)	-
Resultado Financeiro	(1)	-	(1)	-	(2)	-	(2)	-
IR/CS	(1)	-	(1)	-	(1)	-	(1)	-
LUCRO LÍQUIDO	3	-	3	-	8	-	8	-

O segmento Renováveis apresentou margem bruta de R\$ 376 milhões no 2T23 (+R\$ 55 milhões vs. 2T22) e de R\$ 721 milhões no semestre (+R\$ 113 milhões vs. 6M22), impactada majoritariamente pelas eólicas (+R\$ 38 milhões vs. 2T22 e +R\$ 99 milhões vs. 6M22), em função da maior geração e da entrada em operação comercial a partir do 3T22 do Complexo Eólico de Oitis. Destacamos também a conclusão do Complexo Solar Luzia, com efeitos positivos na margem de R\$ 11 milhões no 2T23 e R\$ 21 milhões no 6M23.

As despesas operacionais somaram R\$ 84 milhões no 2T23 (+33% vs. 2T22) e R\$ 162 milhões no acumulado (+32% vs. 6M22), em decorrência da entrada em operação dos novos ativos.

Por esses efeitos, o EBITDA do segmento de Renováveis no trimestre foi de R\$ 298 milhões (+14% vs. 2T23) e de R\$ 571 milhões no 6M23 (+15% vs. 6M22).

O Lucro Líquido registrado no 2T23 foi de R\$ 110 milhões (+25% vs. 2T22) e no 6M23 foi de R\$ 185 milhões (+23% vs. 6M22).

2.4. Liberalizado

DRE LIBERALIZADO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	788	842	(54)	(6%)	1.565	1.612	(47)	(3%)
Custos Com Energia	(599)	(543)	(56)	10%	(1.189)	(1.015)	(174)	17%
Margem Bruta	189	299	(110)	(37%)	376	597	(221)	(37%)
Despesa Operacional	(40)	(42)	2	(5%)	(74)	(75)	1	(1%)
PECLD	-	(3)	3	(100%)	-	(3)	3	(100%)
EBITDA	149	254	(105)	(41%)	302	519	(217)	(42%)
Depreciação	(18)	(18)	-	-	(29)	(34)	5	(15%)
Resultado Financeiro	(9)	(22)	13	(59%)	(17)	(60)	43	(72%)
IR CS	(9)	(32)	23	(72%)	(30)	(68)	38	(56%)
LUCRO LÍQUIDO	113	182	(69)	(38%)	226	357	(131)	(37%)

DRE TERMOPERNAMBUCO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	417	407	10	2%	822	762	60	8%
Custos Com Energia	(250)	(131)	(119)	91%	(490)	(202)	(288)	143%
Margem Bruta	167	276	(109)	(39%)	332	560	(228)	(41%)
Despesa Operacional	(21)	(28)	7	(25%)	(42)	(49)	7	(14%)
EBITDA	146	248	(102)	(41%)	290	511	(221)	(43%)
Depreciação	(17)	(18)	1	(6%)	(28)	(33)	5	(15%)
Resultado Financeiro	(11)	(22)	11	(50%)	(19)	(60)	41	(68%)
IR CS	(7)	(30)	23	(77%)	(26)	(65)	39	(60%)
LUCRO LÍQUIDO	111	178	(67)	(38%)	217	353	(136)	(39%)

DRE COMERCIALIZAÇÃO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	369	433	(64)	(15%)	736	843	(107)	(13%)
Custos Com Energia	(345)	(410)	65	(16%)	(692)	(806)	114	(14%)
Margem Bruta	24	23	1	4%	44	37	7	19%
Despesa Operacional	(19)	(14)	(5)	36%	(32)	(27)	(5)	19%
PECLD	-	(3)	3	(100%)	-	(3)	3	(100%)
EBITDA	5	6	(1)	(17%)	12	7	5	71%
Depreciação	(1)	(1)	-	-	(1)	(1)	-	-
Resultado Financeiro	2	-	2	-	2	-	2	-
IR CS	(2)	(2)	-	-	(4)	(3)	(1)	33%
LUCRO LÍQUIDO	4	3	1	33%	9	3	6	200%

O segmento Liberalizado consolidou margem bruta de R\$189 milhões no 2T23 e de R\$376 milhões no 6M23 (-37% vs. 2T22 e vs. 6M22), impactada por menor margem em Termopernambuco, em razão do maior custo com compra de energia, uma vez que em 2022, extraordinariamente, não houve fornecimento de gás, o que permitiu a usina não pagar pelo gás e pelo transporte, honrando seus contratos de venda de energia comprando à PLD.

As despesas operacionais foram de R\$40 milhões no 2T23 (-5% vs. 2T22) e de R\$74 milhões no 6M23 (-1% vs. 6M22), em razão de menor despesa com a manutenção de Termopernambuco.

Como resultado dessas variações, o EBITDA de Liberalizado foi de R\$149 milhões no 2T23 (-R\$105 milhões vs. 2T22) e de R\$302 milhões no 6M23 (-R\$217 milhões vs. 6M22).

Já o lucro líquido foi de R\$113 milhões no trimestre (-38% vs. 2T22) e de R\$226 milhões no 6M23 (-37% vs. 6M22).

3. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	728	1.075	(347)	(32%)	1.943	2.287	(344)	(15%)
Lucro Atribuído aos minoritários (B)	(18)	(18)	-	-	(37)	(44)	7	(16%)
Despesas financeiras (C)	(1.175)	(1.315)	140	(11%)	(2.569)	(2.371)	(198)	8%
Receitas financeiras (D)	260	432	(172)	(40%)	604	773	(169)	(22%)
Outros resultados financeiros, líquidos (E)	(406)	(273)	(133)	49%	(628)	(475)	(153)	32%
Imposto de renda e contribuição social (F)	31	(440)	471	(107%)	(474)	(927)	453	(49%)
Depreciação e Amortização (G)	(626)	(537)	(89)	17%	(1.235)	(1.064)	(171)	16%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F+G))	2.662	3.226	(564)	(17%)	6.282	6.395	(113)	(2%)
Ativo Financeiro da Concessão - VNR (H)	180	676	(496)	(73%)	829	1.208	(379)	(31%)
IFRS 15 (I)	253	298	(45)	(15%)	615	507	108	21%
Operações Corporativas (J)	(137)	-	(137)	-	(137)	-	(137)	-
EBITDA Ajustado = (EBITDA -(H+I+J))	2.366	2.252	114	5%	4.975	4.680	295	6%

4. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	195	201	(6)	(3%)	398	324	74	23%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(1.404)	(1.411)	7	(0%)	(2.846)	(2.491)	(355)	14%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(112)	54	(166)	(307%)	(145)	94	(239)	(254%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	77	122	(45)	(37%)	159	257	(98)	(38%)
Variações monetárias e cambiais - outros	(68)	(18)	(50)	278%	13	(30)	43	(143%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(34)	(36)	2	(6%)	(81)	(85)	4	(5%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(69)	104	(173)	(166%)	(31)	177	(208)	(118%)
Obrigações pós emprego	(19)	(20)	1	(5%)	(42)	(39)	(3)	8%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	1	(98)	99	(101%)	(163)	(186)	23	(12%)
Total	(1.321)	(1.156)	(165)	14%	(2.593)	(2.073)	(520)	25%

O Resultado Financeiro Consolidado foi de -R\$ 1.321 milhões no 2T23, - R\$ 165 milhões vs. 2T22, explicado, principalmente, pela variação da atualização do ativo/passivo financeiro setorial.

No 6M23, o Resultado Financeiro foi de -R\$ 2.593 milhões, -R\$ 520 milhões vs. 6M22, pelos mesmos motivos do trimestre e pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 355 milhões), em razão do aumento de 11% no saldo médio da dívida devido às captações direcionadas para Capex de novos projetos de transmissão e eólicas, além das Distribuidoras. Adicionalmente, no período observamos aumento do CDI (52% do endividamento da companhia), o que foi parcialmente

compensado pelo aumento da renda de aplicações financeiras (+R\$ 74 milhões), decorrentes do aumento do rendimento médio.

5. INVESTIMENTOS

O Capex da Neoenergia encerrou o 6M23 em R\$ 4,3 bilhões, conforme abaixo:

CAPEX Neoenergia (R\$ milhões)	2T23	2T22	Δ %	2023	2022	Δ %
Redes	2.017	1.749	15%	3.995	3.384	18%
Distribuidoras	1.134	1.197	(5%)	2.374	2.475	(4%)
Transmissoras	883	551	60%	1.621	909	78%
Renováveis	138	362	(62%)	275	1.169	(77%)
Liberalizado	5	12	(55%)	12	16	(26%)
TOTAL	2.161	2.122	2%	4.290	4.569	(6%)

5.1. Redes

5.1.1. Distribuição

No 6M23, o Capex das distribuidoras foi de R\$ 2,4 bilhões, dos quais R\$ 1,5 bilhão foi destinado à expansão de redes. Segue abaixo tabela com a abertura do Capex por distribuidora.

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)						CONSOLIDADO		
	2T23					2T23	6M23	
Expansão de Rede	(442)	(114)	(46)	(116)	(17)	(736)	(1.523)	59%
Programa Luz para Todos	(103)	-	-	-	-	(103)	(180)	
Novas Ligações	(234)	(72)	(25)	(77)	(11)	(419)	(892)	
Novas SE's e RD's	(106)	(40)	(21)	(39)	(6)	(212)	(446)	
Renovação de Ativos	(79)	(45)	(24)	(45)	(12)	(204)	(443)	19%
Melhoria da Rede	(36)	(23)	(20)	(28)	(20)	(126)	(227)	10%
Perdas e Inadimplência	(28)	(26)	(3)	(5)	(3)	(65)	(144)	6%
Outros	(32)	(16)	(9)	(26)	(13)	(95)	(163)	7%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(95)	11	2	(8)	0	(90)	(266)	
(=) Investimento Bruto	(711)	(212)	(101)	(228)	(64)	(1.315)	(2.766)	
SUBVENÇÕES	68	4	2	13	5	92	125	
(=) Investimento Líquido	(643)	(207)	(99)	(215)	(59)	(1.224)	(2.641)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	95	(11)	(2)	8	(0)	90	266	
(=) CAPEX	(549)	(218)	(101)	(206)	(59)	(1.134)	(2.374)	
Base de Anuidade Regulatória	(32)	(16)	(9)	(26)	(13)	(95)	(163)	7%
Base de Remuneração Regulatória	(584)	(207)	(94)	(194)	(51)	(1.130)	(2.336)	93%

5.1.2. Transmissão

No 6M23, o Capex das transmissoras foi de R\$ 1,6 bilhão, 78% acima do realizado no 6M22, integralmente dedicado à construção das linhas e subestações dos lotes adquiridos nos leilões.

5.2. Renováveis

5.2.1. Parques Eólicos

Os investimentos realizados nos parques eólicos somaram R\$ 257 milhões no 6M23, R\$ 436 milhões abaixo do 6M22, em função da realização de Capex do Complexo Chafariz no 6M22 e menor realização de Capex do Complexo Oitis, devido a fase final da construção.

5.2.2. Parques Solares

Os investimentos realizados nos parques Luzia somaram R\$ 2,1 milhão no 6M23. A obra foi finalizada em março de 2023.

5.2.3. Usinas Hidrelétricas

Investimentos de R\$ 15,5 milhões no 6M23, frente ao valor de R\$ 39,6 milhões no 6M22.

5.3. Liberalizado

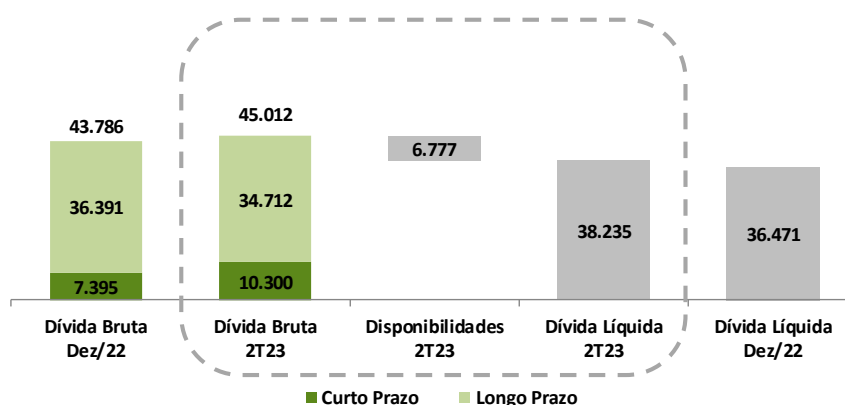
A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$ 9,8 milhões no 6M23, R\$ 4,7 milhões abaixo do realizado no 6M22, de acordo com seu cronograma de manutenções.

6. ENDIVIDAMENTO

6.1. Posição de Dívida e Alavancagem Financeira

Em junho de 2023, a dívida líquida do consolidado da Neoenergia, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 38.235 milhões (dívida bruta de R\$ 45.012 milhões), apresentando um crescimento de 5% (R\$ 1.764 milhões) em relação a dezembro de 2022, explicado principalmente pela execução de CAPEX dos projetos de Redes. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia possui 77% da dívida contabilizada no longo prazo e 23% no curto prazo.

R\$ milhões



O indicador financeiro Dívida total líquida/EBITDA passou de 3,15x em dezembro de 2022 para 3,33x em junho de 2023.



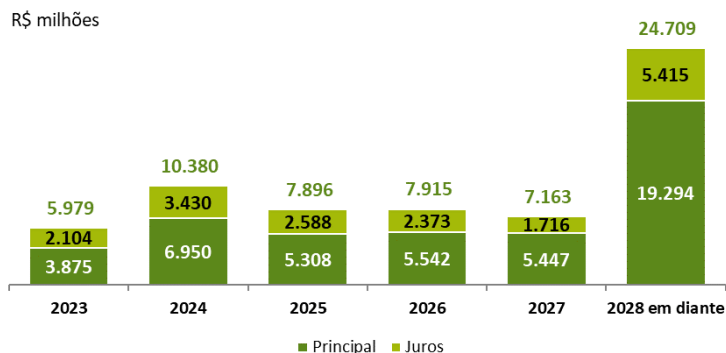
6.2. Cronograma de amortização das dívidas

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações. Visando reduzir o custo da dívida e alongar seu perfil de amortização, a Companhia executa ainda uma Gestão ativa de seus passivos financeiros de modo a evitar concentração dos vencimentos de dívida, resultando em efetivo alongamento.

Em 2023, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor de R\$ 1.384 milhões, pagamentos pela Neoenergia Pernambuco no valor estimado de R\$ 520 milhões, pela Holding no montante previsto de R\$ 618 milhões e pela Neoenergia Vale do Itajaí no valor de R\$ 500 milhões. Este total representa 78% do volume consolidado a amortizar neste período.

Em 2024, estão previstas amortizações pela Neoenergia Coelba no valor estimado de R\$ 2.155 milhões, pela Neoenergia Pernambuco no montante estimado de R\$ 1.375 milhões, pela Neoenergia Lagoa dos Patos no valor de R\$ 648 milhões, pela Neoenergia Elektro no montante estimado de R\$ 596 milhões e pela Neoenergia Morro do Chapéu no valor de R\$ 550 milhões. O total de amortizações dessas três distribuidoras e duas transmissoras representa 77% do volume consolidado a amortizar no período em referência.

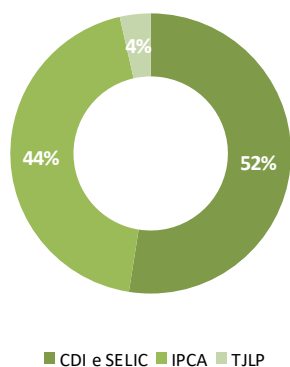
O prazo médio do endividamento da Neoenergia em junho de 2023 foi de 5,07 anos (vs. 5,29 anos em dezembro de 2022). O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente ao final do 2T23.



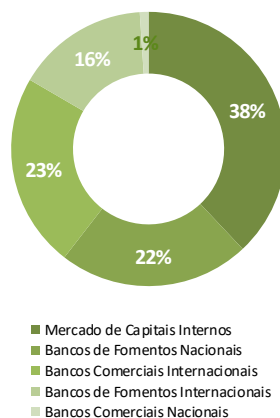
6.3. Perfil Dívida

Os gráficos abaixo apresentam o saldo de dívidas segregado por fonte de captação e por indexador. O custo médio da dívida consolidada no 2T23 foi de 11,6% (vs. 11,4% em dezembro de 2022) devido ao aumento da Selic.

DÍVIDA LÍQUIDA POR INDEXADOR (pós swap)



DÍVIDA POR FUNDING



No 2T23 captamos um total de R\$ 3.217 milhões. Destacamos as seguintes linhas de desembolso de dívida:

- i. Desembolso de 4131 junto ao BNP para Neoenergia Coelba (R\$ 500 milhões) com prazo de 2 anos;
- ii. Liberação de Financiamento junto ao JICA para Neoenergia Pernambuco (R\$ 465 milhões) com prazo de 10 anos;
- iii. Desembolso do MUFG para Neoenergia Pernambuco (R\$ 239 milhões) com prazo de 5 anos;
- iv. Liberação de 4131 junto ao Santander para Neoenergia Elektro (R\$ 200 milhões) com prazo de 2 anos;
- v. Liberação de 4131 junto ao Bank of America para Neoenergia Morro do Chapéu (R\$ 250 milhões) com prazo de 1 ano;
- vi. Liberação do BNDES para Neoenergia Cosern, no total de R\$ 99 milhões com prazo de 24 anos;

- vii. Desembolso do BNDES para Neoenergia Guanabara, no montante de R\$ 170 milhões com prazo de 24 anos;
- viii. Liberação de 4131 para Neoenergia Lagoa dos Patos, no montante de R\$ 375 milhões com prazo de 1 ano;
- ix. Financiamento do IFC para Neoenergia Elektro, no montante de R\$ 800 milhões com prazo de 8 anos.

Adicionalmente, foram contratadas no 2T23 linhas de crédito no montante total de R\$ 1.300 milhões + USD 100 milhões, com desembolsos previstos no 3T23:

- i. Assinatura da 3ª Emissão de Notas Comerciais da Neoenergia Coelba, no montante de R\$ 300 milhões, com prazo de 1 ano e data de liberação realizada em 7 de julho;
- ii. Contratação de 4131 junto ao HSBC para Neoenergia Morro do Chapéu (R\$ 350 milhões) com prazo de 1 ano e data de liberação realizada em 10 de julho;
- iii. Assinatura de 4131 junto ao MUFG para Neoenergia Brasília (R\$ 150 milhões) com prazo de 2,5 anos e data de liberação realizada em 20 de julho;
- iv. Assinatura da 11ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Cosern, no montante de R\$ 500 milhões, com prazo de 5 anos e data de liberação realizada em 21 de julho;
- v. Contratação de linha de financiamento junto ao ICO para Neoenergia no montante de USD 100 milhões, com prazo de 10 anos.

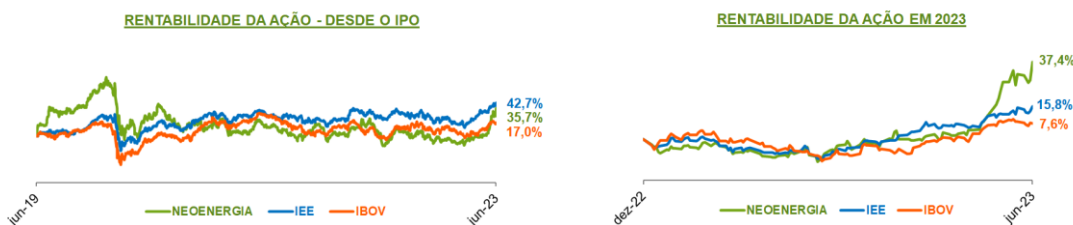
7. RATING

Em 27 de março de 2023, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB-” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

Em 15 de junho, a S&P reafirmou o rating 'BB-' na escala global, alterando a perspectiva de estável para positiva, refletindo o impacto da elevação do rating do Brasil nos próximos 2 anos.

8. MERCADO DE CAPITALIS

Em 30 de junho de 2023, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 25,77 bilhões com as ações (NEOE3) cotadas a R\$ 21,23. Com relação ao ano de 2023, as ações apresentaram valorização de 37,4%, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:



Abaixo, quadro com valores de cotação da ação e valor de mercado:

Mercado de capitais	IPO	2T23
Quantidade de ações (mil)	1.213.797.248	1.213.797.248
Valor da ação	15,65	21,23
Valor de mercado ¹ (R\$ milhões)	18.996	25.769

¹Valor de mercado = quantidade de ação x valor da ação

9. ESG

A execução da estratégia ESG+F da Neoenergia gira em torno de três pilares que, juntos com a solidez financeira, reforçam a integração desses temas à estratégia e ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, combate à mudança climática e preservação e recuperação da biodiversidade por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A companhia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

Como parte dessa evolução e compromisso, em 2022 o Grupo assumiu 16 metas ESG para os anos 2025 e 2030, que serão acompanhadas e divulgadas trimestralmente. Na tabela abaixo, são apresentados os resultados alcançados no 2T23:

Metas ESG	Parâmetros	2T23	2025	2030	
Emissões	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	1,19	36	20	
E	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	75,4%	83,0%	90,0%
	Eletrificação da frota	Incremento do % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	9%	13%	50%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	30,8%	31%	35%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência.	30,0%	33%	40%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	34,7%	30,0%	35,0%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	7,7%	9,0%	12,0%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão.	30%	35%	40%
	Voluntariado corporativo	Nº de voluntários (funcionários e acompanhantes)	1.163	3.700	4.700
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	48%	50%	60%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,21	0,43	0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	77,4	67	70
	Compras de fornecedores sustentáveis	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	89%	>80%	>85%
G	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Manter melhores práticas de governança empresarial	✓	✓	✓
F	Framework de financiamento verde	Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓

Em 17 de julho de 2023, o Conselho de Administração aprovou mais 14 metas, em complemento às aprovadas anteriormente, conforme tabela abaixo:

Metas ESG	Parâmetros	2025	2030	
E	Frota de veículos leves sustentável	% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	99%	100%
	Capacidade instalada de água de reuso	Milhões de litros	7,5	10
	Avaliação de Biodiversidade	% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	20%	100%
S	Clientes digitais	Transações Digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	95,1%	95,1%
	Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente	Número de soluções implementada	22	-
	Beneficiários do Instituto Neoenergia	Beneficiários anuais dos programas (mil)	280	412
	Qualidade de fornecimento	Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	9,29	8,44
	Compras de fornecedores locais	% do total de compras	>90%	>90%
	Procedimento de Due Diligence de Direitos Humanos	Revisão contínua	✓	✓
	Processo Formal de Engajamento das Partes Interessadas	Manter a evolução do escopo	✓	✓
	Avaliações de cibersegurança	Número de avaliações anuais ou verificações externas	316	316
	Educação e treinamento em cibersegurança	Número de horas anuais	11.500	13.100
	G	Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance	Obter/manter (anualmente)	✓
F	Financiamento ESG	% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	>60%	>75%

10. OUTROS TEMAS

10.1. Clientes Baixa Renda

Nº de Consumidores Residenciais (milhares)	2T23						2T22					
	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília	Consolidado	Neoenergia Coelba	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Elektro	Neoenergia Brasília
Convencional	10.336	3.876	2.349	958	2.205	948	10.481	3.945	2.379	974	2.212	970
Baixa Renda	4.037	1.961	1.252	418	314	92	3.568	1.750	1.128	378	262	51
Total	14.374	5.837	3.601	1.377	2.519	1.040	14.049	5.695	3.507	1.352	2.474	1.021

10.2. Revisões Tarifárias Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern

Em 18 de abril de 2023, a Aneel aprovou as revisões tarifárias da Neoenergia Coelba com efeito médio para o consumidor de 8,18% e da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de 4,26%, aplicados a partir de 22 de abril de 2023.

Neoenergia Coelba

A Parcela B atingiu R\$ 5.490 milhões, com variação no período de 2,5%, valor líquido de outras receitas e das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, tendo sido contemplado adicional referente a ajuste associado ao SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) relativo à geração distribuída, contribuindo para o índice final com 1,08%. A Parcela A teve valor fixado em R\$ 7.562 milhões, apresentando variação no período de 7,6%, contribuindo com o índice final com 4,29%. Os componentes financeiros participaram no índice final com 2,81%.

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor homologado foi de R\$ 15.279 milhões, a valores de abril de 2023, refletido o reconhecimento dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Elétricas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a Aneel estabeleceu o percentual equivalente a 15,42% sobre a energia injetada.

Neoenergia Cosern

A Parcela B atingiu R\$ 1.181 milhões com variação no período de 0,25%, valor líquido de outras receitas e das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, tendo sido considerando adicional referente a ajuste associado ao SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) relativo à geração distribuída, contribuindo para o índice final com 0,10%. A Parcela A teve valor fixado em R\$ 1.959 milhões, apresentando variação no período de 5,1%, contribuindo com o índice final com 3,14%. Os componentes financeiros participaram do índice final com 1,02%.

Para a Base de Remuneração Líquida, o valor homologado foi de R\$ 3.448 milhões, a valores de abril de 2023, refletido o reconhecimento dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Elétricas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a Aneel estabeleceu o percentual equivalente a 10,25% sobre a energia injetada.

10.3. Reajuste Neoenergia Pernambuco

Em 9 de maio de 2023, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Neoenergia Pernambuco com efeito médio para o consumidor de 9,02%, aplicado a partir de 14 de maio de 2023.

A variação da Parcela A foi de 6,1%, totalizando R\$ 5.238 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 21,4% nos encargos de transmissão e 8,7% nos custos com compra de energia, além de 0,21% em função de MMGD na apuração das perdas técnicas. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 279,12/MWh. Já

a Parcela B não apresentou variação, mantendo valores equivalente aos anteriores, totalizando R\$ 2.323 milhões, reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de 0,17%, deduzida do Fator X, de 0,17%.

10.4. Transação Ativos Operacionais de Transmissão

Em 25 de abril de 2023, a Neoenergia anunciou ao mercado acordo com o GIC para a venda de participação societária de 50% em oito ativos de transmissão que estão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) por cerca de R\$ 1,2 bilhão, sujeito a ajustes de preço usuais. O GIC também terá direito de primeira oferta em relação à potencial venda futura de 50% de participação nos ativos de transmissão em construção pela Neoenergia (Itabapoana, Guanabara, Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos, Morro do Chapéu, Estreito, Alto do Parnaíba e Paraíso) e para Potiguar Sul. O Acordo também possibilita que GIC e Neoenergia analisem e participem conjuntamente em futuros leilões de Transmissão no Brasil, nos lotes que tiverem interesse mútuo.

II. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia S.A., apresenta os resultados do 2T23 e 6M23 e a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS).

Memória de Cálculo (CONSOLIDADO)	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas
	2T23	6M23	2T22	6M22	
(+) Receita líquida	10.902	22.828	10.462	21.010	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(180)	(829)	(676)	(1.208)	Nota 5
(-) Outras receitas	(174)	(373)	(354)	(511)	Nota 5
(+) Ganho/perda na RAP	(57)	(72)	171	155	Nota 5.3
(+) Receita de operação e manutenção	38	76	30	63	Nota 5.3
(+) Operações fotovoltaicas	2	4	6	11	Nota 5.3
(+) Outras receitas - Outras receitas	3	7	3	4	Nota 5.3
= RECEITA Operacional Líquida	10.534	21.641	9.642	19.524	
(+) Custos com energia elétrica	(4.624)	(9.389)	(4.114)	(8.691)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(121)	(240)	(27)	(29)	Nota 8
(+) Custos de construção	(1.975)	(4.082)	(1.858)	(3.509)	Demonstrações de resultado
(+) Operações fotovoltaicas	(2)	(7)	(3)	(7)	Nota 8
= Custo com Energia	(6.722)	(13.718)	(6.002)	(12.236)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	180	829	676	1.208	Nota 5
= MARGEM BRUTA	3.992	8.752	4.316	8.496	
(+) Custos de operação	(1.297)	(2.526)	(1.033)	(2.017)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(82)	(161)	(89)	(178)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(572)	(1.137)	(493)	(915)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	121	240	27	29	Nota 8
(-) Operações fotovoltaicas	2	7	3	7	Nota 8
(-) Depreciação	626	1.235	476	942	Nota 8
(+) Outras receitas	174	373	354	511	Nota 5
(-) Ganho/perda na RAP	57	72	(171)	(155)	Nota 5.3
(-) Receita de operação e manutenção	(38)	(76)	(30)	(63)	Nota 5.3
(-) Operações fotovoltaicas	(2)	(4)	(6)	(11)	Nota 5.3
(-) Outras receitas - Outras receitas	(3)	(7)	(3)	(4)	Nota 5.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(1.014)	(1.984)	(965)	(1.854)	
(+) PECLD	(185)	(361)	(128)	(258)	Demonstrações de resultado
(+) Equivalência Patrimonial / Ajuste valor justo - investimento	(131)	(125)	3	11	Demonstrações de resultado
EBITDA	2.662	6.282	3.226	6.395	
(+) Depreciação e Amortização	(626)	(1.235)	(537)	(1.064)	Nota 8
(+) Resultado Financeiro	(1.321)	(2.593)	(1.156)	(2.073)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	31	(474)	(440)	(927)	Demonstrações de resultado
(+) Minoritário	(18)	(37)	(18)	(44)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	728	1.943	1.075	2.287	Demonstrações de resultado

ANEXO I – DREs Gerenciais por Segmentos

(data base 30/06/2023):

DRE (R\$ MM)	REDES								RENOVÁVEIS							
	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação		2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	3.442	3.706	(264)	-7%	7.680	7.312	368	5%	376	321	55	17%	721	608	113	19%
(-) Despesas Operacionais	(831)	(799)	(32)	4%	(1.638)	(1.558)	(80)	5%	(84)	(63)	(21)	33%	(162)	(123)	(39)	32%
(-) PECLD	(185)	(125)	(60)	48%	(361)	(255)	(106)	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Equivalência Patrimonial / Oper. Corporativas	(137)	-	(137)	-	(137)	-	(137)	-	6	3	3	100%	12	11	1	9%
EBITDA	2.289	2.782	(493)	-18%	5.544	5.499	45	1%	298	261	37	14%	571	496	75	15%
Depreciação	(470)	(402)	(68)	17%	(941)	(786)	(155)	20%	(96)	(62)	(34)	55%	(181)	(134)	(47)	35%
Resultado Financeiro	(1.148)	(878)	(270)	31%	(2.250)	(1.564)	(686)	44%	(70)	(87)	17	-20%	(145)	(159)	14	-9%
IR/CS	62	(384)	446	N/A	(384)	(803)	419	-52%	(22)	(24)	2	-8%	(60)	(52)	(8)	15%
LUCRO LÍQUIDO	733	1.118	(385)	-34%	1.969	2.346	(377)	-16%	110	88	22	25%	185	151	34	23%

DRE (R\$ MM)	LIBERALIZADO								OUTROS							
	2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação		2T23	2T22	Variação		6M23	6M22	Variação	
			R\$	%			R\$	%			R\$	%			R\$	%
MARGEM BRUTA	189	299	(110)	-37%	376	597	(221)	-37%	(15)	(10)	(5)	50%	(25)	(21)	(4)	19%
(-) Despesas Operacionais	(40)	(42)	2	-5%	(74)	(75)	1	-1%	(59)	(61)	2	-3%	(110)	(98)	(12)	12%
(-) PECLD	-	(3)	3	-100%	-	(3)	3	-100%	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	149	254	(105)	-41%	302	519	(217)	-42%	(74)	(71)	(3)	4%	(135)	(119)	(16)	13%
Depreciação	(18)	(18)	-	0%	(29)	(34)	5	-15%	(42)	(55)	13	-24%	(84)	(110)	26	-24%
Resultado Financeiro	(9)	(22)	13	-59%	(17)	(60)	43	-72%	(94)	(169)	75	-44%	(181)	(290)	109	-38%
IR/CS	(9)	(32)	23	-72%	(30)	(68)	38	-56%	-	-	-	-	-	(4)	4	-100%
Eliminações (Part. Minoritária)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18)	(18)	-	0%	(37)	(44)	7	-16%
LUCRO LÍQUIDO	113	182	(69)	-38%	226	357	(131)	-37%	(228)	(313)	85	-27%	(437)	(567)	130	-23%

ANEXO II – Balanço Patrimonial por Segmento

(data base 30/06/2023):

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros	Consolidado
	Distribuição	Transmissão	Total Redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços		
ATIVO CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	3.188	886	4.074	841	185	1.026	415	102	517	639
Contas a receber de clientes e outros	7.730	17	7.747	96	18	114	-	119	119	-
Títulos e valores mobiliários	54	-	54	-	7	7	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	235	-	235	-	16	16	-	7	7	-
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	290	-	290	-	-	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	-	478	478	-	-	-	-	-	-	-
Ativos não circulante mantido para a venda	-	5.445	5.445	-	1.104	1.104	-	-	-	653
Outros ativos circulantes	3.676	263	3.939	28	12	40	41	21	62	311
TOTAL DO CIRCULANTE	15.173	7.089	22.262	965	1.342	2.307	456	249	705	1.603
NÃO CIRCULANTE										
Contas a receber de clientes e outros	317	-	317	-	-	-	-	16	16	-
Títulos e valores mobiliários	96	10	106	278	-	278	-	2	2	74
Instrumentos financeiros derivativos	406	-	406	-	-	-	-	6	6	-
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	25.750	-	25.750	-	-	-	-	-	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	4.620	9.179	13.799	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	-	-	-	-	395	395	-	-	-	-
Direito de uso	127	5	132	33	-	33	12	1	13	-
Imobilizado	2	15	17	7.472	2.422	9.894	959	7	966	42
Intangível	11.941	8	11.949	106	190	296	1	9	10	3
Outros ativos não circulantes	4.640	241	4.881	97	938	1.035	90	77	167	783
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	47.899	9.458	57.357	7.986	3.945	11.931	1.062	118	1.180	(664)
ATIVO TOTAL	63.072	16.547	79.619	8.951	5.287	14.238	1.518	367	1.885	939
PASSIVO CIRCULANTE										
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	2.780	454	3.234	125	19	144	125	36	161	74
Empréstimos e financiamentos	6.293	1.881	8.174	286	166	452	515	16	531	684
Instrumentos financeiros derivativos	362	269	631	-	-	-	-	-	-	86
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	375	-	375	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	5.298	3.478	8.776	206	298	504	202	91	111	730
TOTAL DO CIRCULANTE	15.108	6.082	21.190	617	483	1.100	438	143	581	1.574
NÃO CIRCULANTE										
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros e operações de desconto de títulos	172	-	172	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	24.399	1.810	26.209	3.153	443	3.596	-	75	75	3.701
Instrumentos financeiros derivativos	847	-	847	-	-	-	-	2	2	694
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	536	-	536	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	6.029	1.656	7.685	317	292	609	35	43	78	10
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	31.983	3.466	35.449	3.470	735	4.205	35	120	155	4.385
TOTAL DO PASSIVO	47.091	9.548	56.639	4.087	1.218	5.305	473	263	736	5.959
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Atribuído aos acionistas controladores	15.796	6.974	22.770	4.864	4.069	8.933	1.045	104	1.149	(5.020)
Atribuído aos acionistas não controladores	185	25	210	-	-	-	-	-	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL	15.981	6.999	22.980	4.864	4.069	8.933	1.045	104	1.149	(5.020)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.072	16.547	79.619	8.951	5.287	14.238	1.518	367	1.885	939
DÍVIDA										
Dívida Bruta										
Ativo										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa	3.188	886	4.074	841	185	1.026	415	102	517	639
Títulos e valores mobiliários	54	-	54	-	7	7	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	235	-	235	-	16	16	-	7	7	-
NÃO CIRCULANTE										
Títulos e valores mobiliários	96	10	106	278	-	278	-	2	2	74
Instrumentos financeiros derivativos	406	-	406	-	-	-	-	6	6	-
PASSIVO										
CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	6.293	1.881	8.174	286	166	452	515	16	531	684
Instrumentos financeiros derivativos	362	269	631	-	-	-	-	-	-	86
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos	24.399	1.810	26.209	3.153	443	3.596	-	75	75	3.701
Instrumentos financeiros derivativos	847	-	847	-	-	-	-	2	2	694
Dívida Bruta Total	31.260	3.960	35.220	3.439	593	4.032	515	80	595	5.165
Dívida Líquida Total	27.922	3.064	30.986	2.320	401	2.721	100	(24)	76	4.452

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado

(data base 30/06/2023):

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS - R\$ Milhões	2T23	2T22
Lucro Líquido do Período/Exercício	1.980	2.331
Ajutado por:		
Depreciação e amortização	1.254	1.081
Baixa de ativos não circulantes	54	80
Equivalência Patrimonial	(37)	(11)
Ajuste a valor justo de ativos classificados como mantidos para venda	162	-
Tributos sobre o lucro	474	927
Resultado financeiro, líquido	2.593	2.073
Valor de reposição estimado da concessão	(829)	(1.208)
Outros	-	(4)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(58)	1.104
Concessão do serviço público (Ativo contratual - Transmissão)	(2.383)	(1.546)
Fornecedores, contas a pagar de empreiteiros e operações de desconto de títulos	(830)	(1.831)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(227)	(185)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	16	1.627
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	62	(791)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(69)	(28)
Outros ativos e passivos, líquidos	13	(949)
Caixa gerado nas operações	2.175	2.670
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	15	23
Encargos de dívidas pagos	(1.558)	(1.186)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(638)	(412)
Rendimento de aplicação financeira	398	324
Pagamento de juros – Arrendamentos	(14)	(10)
Tributos sobre o lucro pagos	(264)	(160)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	114	1.249
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(285)	(1.138)
Aumento de capital em investidas	(27)	(34)
Concessão serviço público (Ativo contratual – Distribuição)	(2.603)	(2.368)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(247)	(448)
Resgate de títulos e valores mobiliários	242	310
Reclassificação do caixa dos ativos não circulante mantido para venda	(261)	-
Caixa (consumido) nas atividades de investimentos	(3.181)	(3.678)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	5.073	6.213
Pagamento dos custos de captação	(26)	(45)
Pagamento de principal dos empréstimos e financiamentos	(2.550)	(2.765)
Depósitos em garantias	(39)	(3)
Obrigações vinculadas as concessões	140	183
Pagamento de principal – Arrendamentos	(26)	(22)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	(6)	201
Remuneração paga aos acionistas controladores	0	(145)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(6)	(40)
Recuperação de ações em tesouraria	(39)	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	2.521	3.577
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(546)	1.148
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.802	5.545
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.256	6.693



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela NEOENERGIA S.A. visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da NEOENERGIA e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da NEOENERGIA.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da NEOENERGIA sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)